

PUB

marketing

PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL: 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tmarketing@neto.pt

um dicas


29 de Julho de 2008 Edição nº 59 - Ano 4 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS
Gala do Desporto:
momento
singular da
Academia Minhoto
P16

Entrevista ao Sr. Reitor

O valor intrínseco da Universidade e o reconhecimento externo granjearam-lhe a sua actual posição de referência



ACADEMIA / P08 e 09



Gala do Desporto

Melhores do ano homenageados na Gala

DESPORTO / P10

DESTAQUES	Acção Social	Desporto	Academia	Cultura
	Alimentação vs longevidade	UMinho em 10º no Europeu voleibol	EconomicUM em 6º lugar	Cultura com ano positivo
	Segundo um estudo publicado na "Public Library of Science Medicine" são quatro os factores que nos podem aumentar a longevidade: excluir o tabaco, comer sopa e fruta, pouco álcool e andar a pé pode fazer milagres. P02	A equipa feminina de voleibol da Universidade do Minho classificou-se em 10º lugar no 8º Campeonato Europeu Universitário realizado em Camerino (Itália) de 20 a 27 Julho, alcançando assim a sua melhor classificação de sempre. P06	O Team BebUMlitro consegue melhor marca ibérica com o protótipo EconomicUM ao arrecadar o 6º lugar na Eco-maratona Shell que decorreu na pista inglesa de Rockingham nos passados dias 2 e 3 de Julho. P11	No fecho deste ano lectivo, a época é de balanço. Com várias acções de promoção dos grupos culturais e do seu trabalho, fomentadas intra e extra muros, segundo os responsáveis, este foi um ano positivo para a Cultura. P14 e 15

PUB

SPORT ZONE



Inovação Mundial nas Energias Renováveis

A Indústria e Universidades Portuguesas criaram o projecto Solar Tiles que será desenvolvido por um consórcio de nove entidades nacionais e que concorre ao OREN. Foi apresentado no passado dia 9 de Julho, nas instalações da Revigrés (Águeda).



Máquinas vending em funcionamento em Agosto

Durante o período de férias ficarão ligadas as máquinas de vending: Biblioteca, ILCH - 1º andar, Departamento de Física, Complexo Pedagógico 2, Congregados, Instituto Ciências Sociais, Residência Lloyd, Residência Santa Tecla, Departamento de Informática, Escola Ciências da Saúde.

 **Editorial**

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt



Esta edição marca o fecho do ano 2007/2008 com diferentes perspectivas sobre a vida académica, o seu presente e o seu futuro.

Da cúpula hierárquica, na pessoa do Sr. Reitor, é feita uma reflexão sobre o actual estado da casa e do Ensino Superior em geral. Os tempos são de mutação, marcado por reformas como o “modelo de Bolonha” e a alteração do regime jurídico das instituições de ensino superior. A UMinho apesar das dificuldades tem sabido estar à altura, conquistando o reconhecimento externo e uma posição de referência pelo trabalho demonstrado.

Foram recentemente assinados protocolos de cooperação com instituições de Ensino Superior de Moçambique, vectores importantes para esta reitoria, dando seguimento à política de expansão dos horizontes do conhecimento para uma verdadeira Universidade sem muros.

Este foi um ano fértil no que à cultura diz respeito. Uma área que também não fugiu aos efeitos do Processo de Bolonha, mas que se saldou por um balanço muito positivo, em termos de quantidade e qualidade do trabalho realizado pelos grupos culturais. Uma vertente académica que consegue absorver muitos dos nossos alunos, pelo espírito académico que transmite.

O ano Desportivo terminou com a homenagem aos melhores do ano. Atletas, monitor, treinador do ano, carreira desportiva e a distinção especial foram entregues em mais uma de Gala. Para além desta eleição que já vem desde 2002, estiveram presentes na cerimónia, todos os medalhados que representaram a UMinho nas competições nacionais ou internacionais.

De realçar neste ano desportivo, as equipas e atletas que participaram nas competições europeias sob a égide da Associação Europeia do Desporto Universitário.


No ténis de mesa, a Universidade do Minho logrou o melhor resultado de sempre ao obter em Latina, Itália o 6º lugar na competição por equipas masculinas. O campeão nacional em título, Joni Sousa atingiu os 1/16 final.

Por fim no voleibol, a equipa feminina da UMinho que esteve em Camerino, Itália atingiu o seu melhor resultado de sempre em presenças internacionais, terminando em 10º lugar na geral.

O Badminton da Universidade do Minho iniciará a temporada 2008/2009 com uma participação internacional, a equipa estará presente em Cracóvia de 10 a 14 de Setembro na luta por uma medalha para a nossa academia.

A nova rubrica do nosso jornal “serviço desportivo de referência” apresenta nesta edição um bom exemplo de empreendedorismo dos serviços desportivos do Instituto Politécnico de Leiria.

Alterações alimentares para a longevidade

 *Cientistas concordam que andar a pé, comer sopa e fruta, beber pouco álcool e não fumar faz milagres! A conclusão é de um estudo – que quase nada proíbe, sugerindo apenas pequenas mudanças no nosso quotidiano – publicado na “Public Library of Science Medicine”, que envolveu e monitorizou 20 mil pessoas por um período superior a 10 anos.*

Departamento Alimentar
rest.gualtar@sas.uminho.pt

Mais simples do que isto não há, e nós portugueses, podemos fazê-lo. Primeiro, temos um clima bom que nos permite alguma mobilidade, isto é, exercício físico, como andar a pé, sem gastar dinheiro; depois porque a alimentação tradicional portuguesa é rica em hortícolas e fruta e qualquer pessoa aqui, ao contrário de noutros países, sabe fazer uma boa sopa. Depois, até se pode beber um copo de vinho, mas só um.

A única proibição é o tabaco. Ou seja, a palavra de ordem é 'moderação'.

Estas pequenas alterações podem fazer toda a diferença. Os peritos

que integram o estudo descobriram que quem não mantinha hábitos saudáveis tinha quatro vezes mais possibilidades de morrer relativamente a quem levava uma vida sã. E perceberam, de facto, que quem não fumava, comia melhor, bebia menos e praticava mais exercício, apresentou menores possibilidades de morrer, durante o período de tempo estudado.

O professor que liderou o estudo, afirmou que esta “foi a primeira vez que todas estas categorias foram analisadas em conjunto”.

Quatro factores:

1. Tabaco: é incompatível com saúde. E este é o único ponto proibitivo e incontornável deste estudo britânico.



2. Sopa e Fruta: basta comer cinco porções por dia. Ou seja, duas sopas e três peças de fruta.



3. Álcool: se for um copo de vinho, pode. Mas não esqueça que três ou quatro já destroem o organismo.



4. Andar: andar a pé, um pouco por dia, faz milagres.




“Isto significa que uma grande parte da população pode realmente sentir os benefícios na saúde através de mudanças moderadas”, realçam os peritos.

Faltará proporcionar às pessoas condições para fazerem estas alterações.

É preciso que o planeamento urbano, por exemplo, tenha em conta a mobilidade das pessoas.

E mais importante, as pessoas precisam de (re)adquirir o hábito do consumo da sopa e da fruta!

Buffets temáticos e semanas da lasanha e cachorro

 *O Departamento Alimentar dos SASUM levou a cabo mais um evento gastronómico, desta feita dedicado à gastronomia Internacional. Destinado a todos os apreciadores de sabores de outros povos, o Restaurante Panorâmico apresentou um conjunto de pratos Gregos e Italianos confeccionados pelo seu Chef.*

Departamento Alimentar
rest.gualtar@sas.uminho.pt



Tendo decorrido de 11 a 19 de Junho, estas especialidades fizeram as delícias dos que procuraram o nosso Restaurante nestes dias. Denotou-se uma grande satisfação por parte dos utentes, sendo que as sugestões vão de encontro à realização de mais acções idênticas! Retomaremos esta iniciativa.

Foram ainda organizadas as Semanas da Lasanha e Cachorro Quente, tendo decorrido nas Cantinas da UMinho de 23 a 27 de Junho a Semana da Lasanha ao jantar e de 7 a 11 de Julho do Cachorro Quente.

Na continuidade dos sucessos anteriores e da intenção de cativar e satisfazer os utentes das nossas cantinas, o Departamento Alimentar dos SASUM lançou duas



novidades nas suas semanas temáticas, a SEMANA da LASANHA ao JANTAR e a do CACHORRO QUENTE.

As iniciativas que têm sido do agrado do público, tendo aderido com bastante entusiasmo e sendo o feedback muito positivo.

Como nos disseram alguns alunos, “deveriam haver mais iniciativas do género, as pessoas gostam sempre de novidades”.

 **Ficha Técnica**

PUB

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho Morada: Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga Internet: www.dicas.sas.uminho.pt Email: dicas@sas.uminho.pt Directora: Ana Marques Director-adjunto: Paulo Ferreira Subdirectores: Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro Redacção: Alexandre Carvalho, Ana Marques, Carlos Daniel Rego, Fernando Parente, José Ribeiro, Marina Mota, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves, Paulo Ferreira, Pedro Dias e Victor Uchoa Grafismo e paginação: Paulo Ferreira Fotografia e edição de imagem: Nuno Gonçalves Impressão: Diário do Minho Tiragem: 2000 exemplares



Braga: Junto ao Polo de Gualtar.
Tel.: 253 250 340

Barcelos: Junto ao IPCA.
Tel.: 253 825 536

Guimarães: Junto ao Polo de Azurém.
Tel.: 253 414 442

caloiros

Sempre uma oferta especial



alunos

Sempre 10 meses sem juros



antigos alunos

Sempre 10% de desconto em software



10 ANOS COM OS UNIVERSITÁRIOS



www.megaatronica.com



II Festival de Tunas Académicas de Paredes

Realizou-se no Parque José Guilherme no passado dia 17 de Julho em Paredes no Porto o II Festival de Tunas Académicas de Paredes. Organizado pela Câmara Municipal local a festa iniciou-se com a Recepção das Tunas a ser feita no Salão Nobre da Câmara Municipal.



Torneio de *International Court Soccer* na UMinho

A modalidade nasceu em 1986 nos EUA tendo em 2002 patenteados as suas regras oficiais. É um jogo que estimula a resistência, capacidade técnica e visão de jogo, bem como a competição e camaradagem. Está a decorrer na Universidade do Minho um torneio piloto desta modalidade (www.internationalcourtsoccer.com)

DESPORTO
karting e yoga

7º Grande Prémio UMKarting

O campeonato UMKarting regressou ao Kartódromo de Braga, para disputar o penúltimo GP (7º) da época 2007/08. A prova, com 44 pilotos inscritos, decorreu durante a manhã do dia 28 de Junho. O dia apresentou-se com muito Sol e muito calor. Disputaram-se 4 corridas: 2 correspondentes à divisão A e 2 à divisão B.

Luís Cunha
lcunha@fisica.uminho.pt



Na Corrida A1, a pole-position foi para Luis Mota (1 min 00.886s), seguido de José Moreira (a 0.2s) e de Reinaldo Fonseca (a 0.3s).

Após a partida, os 4 elementos da frente da grelha de partida L. Mota, José Moreira, R. Fonseca e Miguel Brito) envolveram-se na disputa dos lugares da frente. Entretanto Eurico Fonseca (14º lugar da grelha de partida) começou uma recuperação notável que o levou ao comando da corrida.

Da luta travada entre os 4 elementos seguintes, o experiente Miguel Brito tirou o melhor partido, acabando em 2º lugar. O azarado nesta luta pelo comando foi José Moreira. Um furo obrigou-o a ir à box, acabando a corrida em 19º lugar. Mais azarado foi Paulo Mendes que somente concluiu 7 das 15 voltas da corrida.

De assinalar a má prestação dos líderes do campeonato (João Moreira 19º lugar nos treinos e 11º lugar na corrida e Luís Cunha 7º lugar nos treinos e 10º lugar na corrida). A volta mais rápida desta corrida foi efectuada por Eurico Fonseca (1min00.662s).

Classificação A1:
1º Eurico Fonseca (15 voltas)
2º Miguel Brito (a 2.133s)
3º Luís Mota (a 3.431s)
[20 pilotos]

Na corrida A2, as três primeiras posições da grelha foram ocupadas por Victor Fernandes (1 min 01.094 s), Miguel Brito (a 0.4 s) e Duarte Veiga (a 0.6 s). Após a partida assistiu-se a uma luta pela liderança entre Victor, M. Brito e

Carlos Dias, mas paulatinamente Victor foi tomando conta dessa posição e terminou a corrida com 1.5 s de vantagem sobre Miguel Brito e 1.7 s sobre Carlos Dias. De novo, os líderes do campeonato tiveram uma má prestação (João Moreira 12º lugar nos treinos e 14º lugar na corrida e Luís Cunha 13º lugar nos treinos e 11º lugar na corrida). José Moreira voltou a ser o azarado da corrida. Um novo furo fez com que terminasse a 1 volta do vencedor. A volta mais rápida da corrida e do dia foi efectuada por Carlos Dias (1min01.059 s).

Classificação A2:
1º Vitor Fernandes (14 voltas)
2º Miguel Brito (a 1.493s)
3º Carlos Dias (a 1.658s).
[20 pilotos]

Na corrida B1, a pole foi para o Rookie Luis Soares (1 min 02.034 s) seguido de Joaquim Abreu (a 0.4 s) e Pedro Reis (a 0.6 s). Após a partida assistiu-se a uma luta pela vitória entre Joaquim Abreu, Luís Soares e Pedro Reis. A vitória acabou por sorrir ao Joaquim, com 1 s de avanço sobre os outros



candidatos, ficando estes separados por 0.051 s! De referir a excelente estreia de Rui Palos (4º) e luta travada durante toda a prova com o rookie Francisco Ventura. A melhor volta da corrida foi efectuada por Luís Soares (1:01.685s).

Classificação B1:
1º Joaquim Abreu (15 voltas)
2º Luís Soares (a 1.018s)
3º Pedro Reis (a 1.069s)
[14 pilotos]

A corrida B2, os treinos para a pole-position destacaram o rookie Carlos Monteiro (1 min 02.065 s), seguido de André Pregitzer (a 0.2 s) e de Rui Palos (0.5 s). A luta pela vitória não teve grande história. Carlos Monteiro, além da pole, fez a melhor volta da corrida (1 min 01.613 s) e venceu à vontade (7 s de vantagem sobre o segundo). O azarado da corrida foi António Pelaez que somente conseguiu completar 11 voltas.

Classificação B2:
1º Carlos Monteiro (14 voltas)
2º Ricardo Almeida (a 7.322s)
3º Joaquim Abreu (a 9.117s).
[14 pilotos]

Após 7 provas as classificações são as seguintes:
Campeonato UMKarting
1º João Moreira 200
2º Luís Cunha 174
3º Victor Fernandes 151.
Troféu AAEUM:
1º Luís Cunha 128
2º Carlos Dias 119
3º Duarte Veiga 100.
Troféu Alunos UM:
1º José Nogueira 134
2º João Peixoto 95
3º Carlos Monteiro 819.
A última prova da 10ª edição do campeonato realizou-se a 19 de Julho no kartódromo de Fafe.

Yoga do Riso

O Yoga do Riso fará parte das actividades do Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da UMinho a partir de Setembro. Uma nova actividade que pretende trazer aos nossos espaços boa disposição.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

Neste momento a actividade está a ser dinamizada em Braga na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Estaleiro Cultural Velha-a-Branca e Inatel.

Uma boa dose de optimismo, uma gargalhada, um sorriso, tem efeitos reparadores na nossa mente e nossos sentidos. Ao riso é atribuído um grande número de propriedades benéficas para combater problemas de saúde como enfartes, stress, depressões e insónia. O riso provoca, segundo especialistas, a estimulação e liberação de endorfinas - pequenas proteínas capazes de tornar a nossa vida mais feliz, podendo aliviar a dor e

combinado com o riso; Movimentos específicos estimulantes de gargalhadas; Estimula a boa-disposição; A base do Yoga do Riso é a brincadeira, articulada com exercícios de respiração e relaxamento; Promove o bem-estar ao nível psicológico, físico e social; Aulas únicas, evitando a monotonia.

Benefícios: Reforça o sistema imunitário; Ajuda o corpo a lutar contra o "stress"; Uma boa gargalhada, das que fazem doer a barriga, ajuda a fortalecer os músculos do estômago; Liberta endorfinas no cérebro, o analgésico natural do corpo; Mantém o rosto jovem e aumenta a



tranquilizar-nos, criando a sensação de sossego ou aumentando o fluxo sanguíneo. Este método foi criado em 1995 pelo médico indiano de clínica geral Dr. Madan Kataria. Ele percebeu que o riso ajuda no processo de recuperação sempre que nos sentimos em desequilíbrio.

O YOGA DO RISO é uma actividade realizada em grupo, onde os elementos partilham a alegria de "gargalhar". Destina-se a todas as pessoas de todas as idades. Propõe-se, desta forma, a prática do riso com ferramenta de bem-estar e recurso, proactivo, para as mais diversas situações quotidianas, através do Yoga do Riso, aprofundando as terapias do optimismo para atingir um resultado que perdure.

Consiste em Exercício físico

beleza física.

Dilata o tórax e melhora a respiração; Aumentar a criatividade e a produtividade; Melhorar o relacionamento interpessoal; Reduzir o nível de agressividade; Facilitar o trabalho em grupo; Rejuvenescer; Emagrecer; Favorece o relacionamento social; Melhora a auto-estima

Monitor: Paulo Amadeu Morais nasceu em 1974 no Canadá, ex-aluno da Universidade do Minho. Mestre em Associativismo e Animação Sócio – Cultural; Líder de Riso, certificado pelo fundador do Yoga do Riso (Dr. Madan Kataria); Possui experiência no movimento associativo formal e informal; Formador/Animador de crianças, jovens e adultos nos mais diversificados meios.



TUTORUM: Sara Bernardo

Sara Bernardo é aluna do 2º ano de Medicina. Bi-campeã nacional universitária, é igualmente uma promissora certeza do voleibol nacional. Fruto do Desporto Escolar, proveniente do Centro de Formação Desportiva do Escola de Lameações (Braga) esta atleta pontifica já com preseças na equipa nacional sénior.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt



Em termos internacionais, Sara Bernardo conta com 5 internacionalizações “A” e passagem por todas as categorias de formação inferiores. Desde os seus 10 anos, conta com títulos nacionais de infantis, iniciados, juvenis e júniores.

UMDicas: Com que idade é que iniciaste a prática competitiva do voleibol e onde?

Sara Bernardo: Tinha 10 anos quando comecei a jogar voleibol, na escola de Lameações.

UMDicas: Achas que o voleibol ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

S.B.: Definitivamente. O voleibol ajudou-me em quase todos os aspectos, desde tornar-me numa pessoa bastante responsável e organizada, a conseguir lidar melhor com a pressão dos exames e a desenvolver as minhas relações interpessoais.

UMDicas: Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?

S.B.: A minha família sempre apoiou o meu percurso no voleibol, embora nunca tenha deixado de ficar preocupada com os meus estudos.

UMDicas: Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?

S.B.: Treino 5 vezes por semana e

cada treino dura cerca de 2 horas.

UMDicas: A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes dos jogos é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras em campo?

S.B.: Acho que a ansiedade é sempre algo com a qual eu lido na hora de entrar em campo, mas nunca foi impeditiva. Aliás, aproveito sempre estes momentos para me concentrar melhor e pensar no jogo. Não a consigo treinar, mas ao longo dos anos, à medida que fui



crescendo e amadurecendo, e também com o aumentar da minha experiência, foi sendo cada vez mais fácil controlar os nervos.

UMDicas: Quando foi a tua primeira vez de quinas ao peito e contra quem? Qual foi a sensação?

S.B.: A primeira vez que representei Portugal ainda era Cadete, e foi num torneio de Natal, contra a selecção de França. Oficialmente, foi só quando já era Junior, num jogo contra a Roménia. A sensação de jogar com a bandeira ao peito é sempre de orgulho, e de querer fazer o nosso melhor e dar o nosso limite. No final, todos os treinos, semanas de trabalho e sacrifícios se justificam quando chega ao momento de cantar o hino, e nos apercebemos que estamos a representar o nosso país.

UMDicas: Neste momento, e atendendo ao cenário actual, o que é para ti a Selecção A?

S.B.: Apesar de ter entrado na Universidade, e do curso ser trabalhoso, tenciono continuar a fazer os possíveis para tentar ir à selecção, que continua a ser um dos meus objectivos, enquanto atleta.

UMDicas: Qual é para ti a grande diferença entre a competição federada e a competição universitária?

S.B.: A competição federada envolve um trabalho mais rigoroso e frequente. E o nível é muito superior ao da competição universitária (pelo menos a nível nacional).

UMDicas: O facto de representares o SC Braga condicionou a tua escolha de

Universidades quando concorrereste? Porque?

S.B.: Sem dúvida. O facto de treinar na mesma universidade onde estudo é uma grande vantagem. Deste modo consigo conciliar ainda melhor o desporto com os estudos.

UMDicas: Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil “relação”?

S.B.: Não é fácil, e muitas vezes temos que fazer sacrifícios. Andamos sempre a correr das aulas para os treinos e quase não temos tempo livre nenhum. Às vezes gostava de poder parar um bocadinho para respirar.

UMDicas: A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?

S.B.: Penso que é um óptimo apoio. E só tenho a agradecer à UM por isso.

UMDicas: Em que áreas já recebeste apoio através do TUTORUM?

S.B.: Na minha última ida aos trabalhos de selecção precisei de alterar uma data de um exame.

UMDicas: Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional voleibol ou os estudos vêm em primeiro lugar?

S.B.: Os estudos vêm em primeiro lugar, mas para já acho perfeitamente possível conseguir conciliá-los com uma carreira no voleibol.



Currículo Desportivo

Sara Filipa Domingues Bernardo
Idade: 18 anos
Concelho: Braga
Clubes: Escola de Lameações; SC Braga
Destques:
2001/02 (Infantis): Campeã Regionale Nacional.
2002/03 (Iniciadas): Campeã Regionale Nacional.
2003/04 (Juvenis): Campeã Regional; Campeã Regional e Vice-campeã Nacional Voleibol ao Ar Livre; Convocatória para os trabalhos da SN Cadetes; Desporto Escolar – Juvenis (Escola de Lameações): 1º lugar Apuramento para Campeonato do Mundo ISF (Famalicão); Campeã Regional e Nacional Fase Final do Desporto Escolar; 21º lugar Campeonato do Mundo ISF (Chipre); Vice-Campeã no 56º Jogos da FISEC (Malta).
2004/05 (Juvenis) Campeã Nacional; Campeã Regional e 4ª classificada Fase Final Nacional de Voleibol ao Ar Livre; Estágio de Natal da SN Cadetes; Desporto Escolar CFD Lameações (E.S.A.S.): Campeã Regional Juvenis C.E. Braga; Campeã Nacional Juvenis; Distinção “Melhor Defesa”; 3º lugar no 57º Jogos da FISEC (Madrid).
2005/06 (Júniors) Campeã Regional; Campeã Nacional; 3ª classificada Campeonato Regional de Voleibol ao Ar Livre; Estágio de Natal da SN de Júniores femininos; Torneo Internacional Navidad, em Guadalajara (Espanha) pela SN Júniores Femininos; Estágio de Páscoa da SN Júniores femininos; Poule C Apuramento Campeonato Europeu Júniores femininos em Ancara (Turquia).
2006/07 (Seniores) Vice-campeã Campeonato Nacional Divisão A2; (Júniores) Campeã Nacional; estágio de Natal e participação na Novotel Cup 2007 (Luxemburgo) pela SN Seniores femininos; Torneo Internacional do 65º Aniversário da Associação de Voleibol do Porto pela SN Seniores femininos; Campeã Regional e Vice-campeã Nacional de Voleibol ao Ar Livre.
2007/08 (Seniores) Subida à Divisão A1; Poule de Apuramento para o Campeonato Europeu; Campeã Regional de Voleibol ao Ar Livre (Júniores)



Festival de Tunas Cidade de Lordelo

Na sua 1ª edição, o Festival de Tunas da Cidade de Lordelo animou o público presente. Estiveram presentes a Tuna Internacional de Amigos, a Tuna da Faculdade de Medicina Dentária, a Tuna da Faculdade de Ciências do Porto e Tuna Tecnologia da Saúde do Porto.



QSI: UMINHO

De 21 a 26 de Julho, decorreu no Dep. Química a actividade "Química Sob Investigação" dirigida a alunos do 10º e 11º anos. Dando a oportunidade de contactarem com o ambiente académico e conhecer melhor os cursos do Departamento e as perspectivas que eles oferecem.

DESPORTO

ceu's tenis mesa e badminton

Ténis de Mesa alcança histórico 6º lugar

O A segunda edição do Campeonato Europeu Universitário de Ténis de Mesa 2008 realizou-se em Latina, Itália, entre os dias 19 e 22 de Junho. Portugal foi representado nesta competição pelos atletas da Universidade do Minho (UMinho), Joni Sousa, Carlos Fernandes e Tiago Abreu e pelos atletas da Universidade do Porto (UP) Tiago Ferreira e Mafalda Lima.

Alexandre Carvalho
alexsousacarvalho@gmail.com

A equipa minhota arrecadou o 6º lugar na competição por equipas masculinas. Este foi o melhor resultado de sempre alcançado por uma Universidade Portuguesa num Europeu Universitário de Ténis de Mesa. É de realçar ainda que, a equipa minhota ficou em

segundo lugar do grupo, atrás da equipa inglesa da London Metropolitan University que se sagrou Campeã Europeia e perdeu nos quartos de final contra a equipa Russa da Russian State University of Physical Education, Sport and Tourism que foi Vice-

Campeã Europeia. Na competição por equipas femininas, venceu a equipa polaca da Jan Dlugosz University in Czestochowa.

Para Joni Sousa, esta classificação é motivo de enorme orgulho. "É uma classificação que me deixa naturalmente feliz. Nunca nos tinha passado pela cabeça ficar em 6º lugar porque sabíamos que o nível era muito elevado. É muito bom em termos de futuros campeonatos da Europa, porque subimos no ranking e isso facilita-nos a vida em termos de sorteio no próximo europeu", refere o jogador de ténis de mesa minhoto.



Na competição de Singulares Masculinos, Joni Sousa foi o melhor português alcançando os 1/16 de final.

No entanto, o aluno de Psicologia da UMinho refere que "não seria impossível ter passado mais uma eliminatória". "Acho que correspondi ao que era esperado, tendo em conta que este ano a 1ª fase da prova individual não foi disputada por grupos como habitualmente. Tendo em conta que eram eliminatórias sinto-me satisfeito com a classificação obtida", concluiu o atleta.

O grande vencedor desta competição foi Jiang Changhong da London Metropolitan University. Carlos Fernandes, Tiago Abreu e Tiago Ferreira (Universidade do Porto) ficaram-se pela primeira ronda.

Nos singulares femininos, Portugal foi representado por Mafalda Lima da Universidade do Porto que não conseguiu passar a primeira ronda. A russa Prokhorova Julia da Russian State University of Physical Education, Sport and Tourism alcançou o título europeu nesta competição.

Na competição por pares

masculinos, a dupla Joni Sousa e Carlos Fernandes foi incapaz de vencer a partida e passar à próxima fase quedando-se apenas pela 1ª ronda. A London Metropolitan University voltou a arrecadar mais uma medalha, desta feita por Jiang Z. e Ashley V.

Na competição de Pares Mistos, a dupla da Universidade do Porto, Mafalda Lima e Tiago Ferreira alcançou os 1/16 de final. Mais uma brilhante participação da delegação portuguesa neste europeu. Nesta competição em particular foram novamente os russos a vencer, desta feita por Barchatov E. - Fetyukhina M. da St. Petersburg University.

No final da competição, o campeão nacional universitário de ténis de Mesa, Joni Sousa era uma pessoa satisfeita. "De uma maneira geral acho que foi uma participação positiva. Tanto a minha prestação como a de todos os atletas que integraram esta delegação foram claramente superiores às nossas expectativas".

O atleta madeirense da UMinho refere ainda que "as maiores dificuldades tiveram a ver com a má organização da prova, em que por vezes não havia água para os atletas e os horários não eram cumpridos. Isto impossibilitava a preparação dos jogos da melhor maneira, visto que por vezes havia dois jogos imediatamente um a seguir ao outro, não havendo assim tempo para descansar."

Europeu de Badminton abre nova época desportiva

O Depois do sucesso da organização do 10º Campeonato Mundial Universitário de Badminton, a Universidade do Minho (UMinho) encontra-se já a preparar a nova época desportiva, que vai abrir com a participação da equipa de Badminton no Europeu da modalidade que, este ano, se realiza de 9 a 14 de Setembro, na cidade polaca de Cracóvia.

Carlos Daniel Rego
cadyel@gmail.com

"Este foi um ano em cheio para o Badminton da UMinho", recordou a monitora e atleta da modalidade, Carla Guimarães. A organização de todos os Open's de Apuramento, do Campeonato Nacional Universitário e do Mundial que acolheu em Braga cerca de 300 participantes deu "muito trabalho", mas foi, ao mesmo tempo, "muito compensatório", acrescentou.

Relativamente à participação no Europeu, até ao momento, apenas os estudantes João Graça, João Rodrigues e Carla Guimarães estão apurados. Contudo, a equipa

que vai defender as cores da UMinho na Polónia ainda não está completa, pelo que Rui Almeida e Ângela Leite poderão ainda vir a integrar o lote de atletas da academia minhota.

Quanto a expectativas para o Europeu, Carla Guimarães, prefere não ir muito longe nos prognósticos:

"Portugal portou-se muito bem no Mundial ao alcançar o nono lugar"

contudo, no Europeu, "tudo vai depender do grupo em que ficarmos".

A equipa de Badminton da UMinho

realizou na semana passada os últimos treinos desta época e agora só deve voltar ao trabalho na última semana de Agosto ou na primeira de Setembro, conforme a

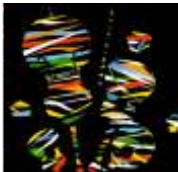
disponibilidade de abertura das instalações desportivas da UMinho, que vão encerrar durante o mês de Agosto.





5º CEU Futsal 2008

O 5º CEU Futsal decorreu de 14 a 19 de Julho em Wroclaw (POL) e participaram 16 equipas de 13 países. A Universidade da Beira Interior foi 11ª classificada, logrando ter o melhor marcador foi Paulo Bastos Dias da prova (18 golos).



Festival da Loco-Mui-Tuna

Este Festival de Tunas Académicas reúne as tunas de norte a sul do país, representando a música e as tradições académicas dos seus estabelecimentos de ensino superior. Este ano o Festival realizar-se-á em Aveiro, no palco da Academia de Paços de Brandão no dia 5 de Outubro de 2008 pelas 21:30.

UMinho entre as 10 melhores da Europa

A equipa feminina de voleibol da UMinho alcançou na 8ª edição do Campeonato Europeu da especialidade um resultado histórico ao classificar-se entre as 10 melhores da Europa. Após uma fase de grupos em que as minhotas terminaram com uma vitória e duas derrotas, bateram as equipas da Universidade de Neuchatel (3-0) e da Letónia (3-1), até serem travadas pela Universidade de Belgrado (3-1) no jogo de atribuição do nono e décimo lugares.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt



Após uma um trajecto imaculado na Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários, as atletas lideradas por João Lucas e António Martins, apresentavam-se neste Campeonato Europeu com a ambição de melhorar o 12º lugar alcançado na anterior edição da prova.

Com este intento em mente, as minhotas não poderiam ter entrado de melhor forma na partida inaugural frente à equipa da Universidade da Letónia. Com uma recepção em bom plano, o que permitiu à capitã Catarina Dias armar sempre em boas condições as jogadas de ataque, foi com alguma naturalidade que as portuguesas venceram por 3-1 esta partida.

No segundo embate do grupo, e frente a uma das favoritas à vitória final – Universidade de Hamburgo – as minhotas entraram algo nervosas em campo, e isso notou-se de sobremaneira no 1º set (25-15) onde falharam muito na

recepção.

Nos dois sets seguintes a UMinho recompôs-se e surpreendeu tudo e todos ao liderar ambos os parciais até aos 23-21 e 23-22. No entanto, nestas fases cruciais, a maior calma germânica e a altura do seu bloco acabaram por ser decisivas. No final, as atletas de Hamburgo acabaram por fechar ambos os sets por 25-23 e vencer a partida por uns algo enganadores 3-0.

No embate decisivo da fase de grupos as minhotas fizeram tremer as croatas da Universidade de Rijeka, ao vencer o primeiro set por 25-19 e ao quase ter vencido o terceiro (estiveram a vencer 23-21) mas mais uma vez não conseguiram fechar o set a seu favor. No final, Rijeka venceu por 3-1, mas teve de suar para levar de vencida a aguerrida equipa minhota. A Universidade de Rijeka o ano passado ficou em 4º lugar no Europeu, sendo 6ª nesta edição.

Terminada a fase de grupos, a UMinho iria defrontar a equipa da Universidade de Neuchatel, que no Europeu de 2007 se tinha classificado em 7º lugar. Frente a uma equipa mais alta e experiente, as minhotas mostraram que nem sempre estes dois factores são decisivos. Com um voleibol mais rápido e incisivo, as atletas minhotas surpreenderam as suas adversárias, tendo vencido os três sets (25-22; 25-17 e 25-19) com alguma facilidade.

No caminho até à luta pelo 9º lugar, a equipa de João Lucas voltaria a defrontar a equipa da Universidade da Letónia. Neste segundo confronto, as minhotas voltaram a vencer pelo mesmo resultado (3-1), mas desta feita, com mais dificuldades. As letãs jogaram melhor que na primeira partida e no set decisivo, as contas ficaram nuns espectaculares 40-38!

Com esta vitória, a Universidade do Minho confirmava o seu lugar entre as 10 melhores equipas da Europa.

Na partida que decidiria o 9º classificado, a Universidade de Belgrado, que inicialmente era tida como uma das favoritas ao título, acabou por vencer a UMinho por 3-1 (25-20; 25-15; 20-25 e 25-18). Foi uma boa partida de voleibol, mas as Sérvias demonstraram que estão num outro patamar competitivo.

Com um histórico 10º lugar na bagagem, o treinador da UMinho, João Lucas, faz o seguinte balanço da prestação da sua equipa neste Europeu: “Foi muito positivo, conseguimos três vitórias o que garantiu o 10º lugar, equilibrámos



todos os jogos em que participamos, o que comprova que esta equipa relativamente à do ano passado melhorou o seu nível competitivo. No aspecto social fica reforçada a ideia que temos um grupo com muitas caras novas, mas já coeso e unido.”

Pedro Soares, presidente da AAUMinho, e chefe da delegação minhota, também ele muito satisfeito com a prestação das minhotas afirmou: “Balanço extremamente positivo. Este foi certamente um momento único e inesquecível na vida destas estudantes atletas. Foi também importante deixar uma imagem muito positiva, de uma equipa aguerrida, competitiva, bem organizada, capaz de discutir todos os jogos e ficando no top 10 do desporto universitário

européu.”

“A imagem da UMinho, melhor Academia do país, ficou mais uma vez reforçada. São estes resultados que alimentam o empenho levado a cabo todo o ano pelos dirigentes da AAUM e pelos técnicos do DDC dos SASUM. Parabéns às atletas, aos técnicos e aos dirigentes, e acima de tudo, aos estudantes da UMinho.”

Portugal também esteve representado na competição masculina pela equipa da FADEUP que se classificou em 12º lugar.

De referir que a Universidade de Educação Física de Moscovo (RUS) sagrou-se campeã em ambas as competições, vencendo no masculino a Universidade Aristóteles de Salónica (GRE) e no feminino a Universidade de Hamburgo (GER).





Avaliação Institucional das Escolas

Teve lugar entre os dias 17 e 19 de Julho, o Curso de Verão Círculo de Saberes intitulado *Avaliação Institucional das Escolas*. Este foi organizado pelo Instituto de Educação e Psicologia (IEP) que ainda realizará outro durante o ano de 2008.



Medalheiro FADU 2007/2008

Nos CNU's e TNU's deste ano, a AAUM foi 3ª no ranking nacional oficial FADU, tanto a nível colectivo (5 medalhas, 1ouro - 3prata - 1bronze) como individual (30medalhas, 7ouro - 9prata - 14bronze). Nos eventos e torneios foi 1ª classificada nas individuais com 6 medalhas (2ouro - 3prata - 1bronze).

DESPORTO
serviço desportivo de referência

Serviços Desportivos do IPLeiria

É em Leiria que se localiza a sede do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), uma instituição politécnica de ensino superior público fundado em 1987, que integra 5 escolas superiores, situadas nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha e Peniche. Na cidade localizam-se três das cinco escolas deste instituto politécnico: a Escola Superior de Educação de Leiria, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria e a Escola Superior de Saúde de Leiria.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Leiria, denominada como a cidade do Lis, fica situada na região Centro. Com aproximadamente 42 785 habitantes, Leiria tem seis freguesias inseridas na sua mancha urbana, totalizando uma área de 78,84 Kms. Situada a cerca de 50 km a sudoeste da capital regional que é Coimbra, Leiria é sede de um município com 564,66 km² de área e 125 949 habitantes (2005), subdividido em 29 freguesias. O município faz fronteira a oeste com o Oceano Atlântico.

Foi uma das cidades escolhidas para fazer parte do Euro 2004, e graças a isso o seu estádio municipal sofreu uma grande remodelação. Banhada pelos rios Lis e Lena, Leiria tem no seu castelo o seu monumento mais notável. O clima da cidade de Leiria é classificado como Atlântico-Mediterrâneo. Inserido num ambiente económico e social que exige dinamismo e espírito de iniciativa, o IPL tem sabido corresponder.

Em 2007/2008 a instituição contou com cerca de 10.000 estudantes inscritos.

300 praticaram desporto nas diversas modalidades disponibilizadas pelo seu sector desportivo.

O IPL possui dois polidesportivos, um situado em Leiria e um outro



em Caldas da Rainha, ambos junto às residências de estudantes. Afectos à Escola Superior de Educação e Ciências Sociais estão ainda um polidesportivo e um ginásio. Para além destas infra-estruturas próprias existem ainda protocolos com três clubes desportivos da cidade de Leiria, para que os seus estudantes possam aí praticar modalidades desportivas tais como o Andebol, Futsale e Atletismo.



São disponibilizadas à comunidade académica dez modalidades desportivas: Andebol, Atletismo, Basquetebol, Bodyboard, Futsal, Futebol 11, Ginástica de Manutenção, Surf, Ténis e Voleibol, sendo a sua

prática inteiramente gratuita, com excepção da Ginástica de Manutenção que tem definida uma mensalidade simbólica.

O IPL em parceria com o Município da Nazaré deram as boas-vindas ao Verão, com a abertura do Parque de Lazer IPL no passado dia 1 de Julho.

Actualmente este espaço será, principalmente durante o Verão uma mais valia para a sua

comunidade académica, o Parque de Lazer que abriu as portas no passado dia 1 de Julho.

Segundo o responsável dos serviços desportivos, Marco Oliveira

“O espaço que é o resultado de uma parceria entre o IPL e o Município da Nazaré com vista à recuperação de uma parte do Jardim da Pedralva, sito na Nazaré”

e “Procurou-se dar vida àquele Jardim e diversificar os serviços



disponibilizados pelo IPL, não só à comunidade académica que acolhe, mas também a estudantes de outros estabelecimentos de ensino”.

entre os 4,00 € e os 6,00 € / pessoa, incluindo já o aluguer do espaço para a tenda e a utilização da piscina.

Para as crianças com idades até aos 5 anos, o serviço é gratuito e entre os 6 e os 12 anos de idade é efectuada uma redução de 50% sobre o Escalão em que se encontram abrangidos os pais. Como nos disse Marco Oliveira “o Parque destina-se a todos os estudantes, podendo alojar, também outra população. Para o efeito, existem 3 escalões distintos, de acordo com o público a que se destina, O Escalão I, o mais económico, é destinado à comunidade académica do IPL e estudantes de escolas secundárias do distrito de Leiria, o Escalão II é destinado a estudantes de outras Instituições de Ensino Superior e o Escalão III para o público em geral”.

Nesta nova extensão do IPL os utentes podem esperar um ambiente jovem, tendo em conta que é dada preferência a estudantes do Ensino Superior.

A equipa de colaboradores é também constituída essencialmente por estudantes do Instituto que têm já alguma experiência na área.



Um espaço que estará aberto para acolher a comunidade académica do IPL e estudantes em geral, durante o período de Verão.

Como referiu o responsável “o Parque de Lazer é um pequeno refúgio, ideal para quem aprecia o sossego, o contacto com a natureza e a proximidade do mar. É um espaço agradável e calmo, ideal para quem pretenda conhecer a Nazaré e as praias envolventes.

Dispõe ainda de piscina, com vigilância assegurada por um nadador-salvador, espaços para acampar e zonas verdes, os quais podem ser utilizados pelos campistas e também pelo público em geral”.

Este ano o parque estará aberto até dia 31 de Agosto e os preços praticados são simbólicos, variam



CMU Futsal em Koper (Eslovénia)

Vai decorrer de 24 a 31 Agosto o 11º Campeonato Mundial Universitário de Futsal na cidade eslovena de Koper. Portugal está integrado na Pool C com a Ucrânia, o Quirguistão e a Eslováquia. Já é conhecida a Selecção Nacional divulgada pela FADU.



XII Certame Internacional de Tunas

A Estudantina Académica de Castelo Branco foi a única Tuna a levantar a plateia do Certame Internacional de Tunas Barrio del Carmen! A Estudantina voltou de Múrcia com os prémios de Melhor Pandeireta e Melhor Estandarte.

Prof. Doutor António Guimarães

O UMDicas esteve à conversa com o Sr. Reitor da Universidade do Minho, António Guimarães Rodrigues para clarificar alguns aspectos sobre o futuro da academia e desvendar algumas das incertezas sob as quais vive o ensino superior em geral e a UMinho em particular.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt



[22 de Julho de 2008, Largo do Paço]

UMDicas: Completou recentemente 6 anos à frente dos destinos da Universidade do Minho. Como tem sido este percurso e qual o balanço geral?

Guimarães Rodrigues: Em 2002 foram traçados objectivos ambiciosos que foram simplificados agregados num enunciado segundo alguns vectores estratégicos. Promover a criação de uma região do conhecimento no Minho; assumir e potenciar a Universidade do Minho como “a Universidade sem Muros”; adoptar a qualidade e a responsabilidade social em todas as áreas de actuação da Universidade; promover fontes de financiamento alternativas ao financiamento público; racionalizar a estrutura e reforçar o conceito de projecto.

Lançaram-se as bases de apoio, nomeadamente de infra-estruturas de comunicações; desenvolveu-se um sistema de informação; organizaram-se gabinetes para a coordenação e apoio às orientações e programas estratégicos.

Viabilizou-se o processo que culminou com a entrada em funcionamento da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva; garantiram-se as condições que permitiram a construção de edifícios essenciais para a qualidade da actividade desenvolvida pela Escola de Ciências da Saúde, e pela Escola de Direito. Integrou-se a Escola Superior de Enfermagem.

Garantiu-se o desenvolvimento dos projectos associados ao centro de ciência em Azurém: O Centro de Computação Gráfica, o Centro de Inovação em Engenharia de Polímeros; o Centro de Valorização de

Resíduos. A Universidade teve uma importante intervenção na viabilização e instalação do Parque de Ciência e Tecnologia das Taipas.

“A divulgação da actividade da Universidade promoveu a sua visibilidade e reconhecimento.”

Reforçou-se e desenvolveu-se a aproximação e parceria com os agentes da administração local e com as empresas, apoiando e participando em projectos orientados ao desenvolvimento local e regional. A Universidade constituiu-se como factor catalítico do desenvolvimento económico, cultural e social.

A Universidade do Minho atingiu no final de 2007 uma percentagem superior a 80% de docentes doutorados.

A configuração do corpo discente da Universidade alterou-se profundamente. No ano lectivo de

2003/04 a Universidade tinha cerca 15.200 alunos de formação inicial, e 760 alunos de especialização e pós-graduação. O número de alunos de doutoramento totalizava 225. Em 2007/08, contabilizaram-se cerca de 13.000 estudantes de formação inicial, cerca de 1.760 estudantes de mestrado e 1.023 estudantes de doutoramento. Uma parte desta reconfiguração acompanha a implementação do 1º e 2º ciclo de Bolonha, embora seja significativa a redução de alunos de formação inicial. O número de alunos de doutoramento é expressivo, e traduz a firme consolidação da Universidade do Minho como universidade de investigação.

A avaliação institucional realizada pela European University Association em 2007 apreciou o desempenho da Universidade ao longo destes anos, e concluiu que a Universidade construiu uma base sólida e inovadora capaz de responder aos desafios que se antevêm.

As condições em que a Universidade realizou este percurso foram particularmente adversas.

A partir de 2002, a evolução demográfica determinou a redução do número de alunos inscritos na Universidade, e o aumento das propinas terá também contribuído para um abandono significativo.

O valor real do orçamento público transferido foi sucessivamente reduzido, tendo esta redução atingido valores drásticos em 2007 e 2008, com a introdução do encargo

com o desconto para a Caixa Geral de Aposentações, fixado em 7,5% em 2007, e aumentado para 11% em 2008. É do conhecimento público que o investimento no ensino superior público sofreu um decréscimo de 30% nos últimos três anos.

Neste período de tempo ocorreram importantes reformas no Ensino Superior, nomeadamente na adopção do “modelo de Bolonha” e na alteração do regime jurídico das instituições de ensino superior.

A introdução do “modelo de Bolonha” e a adaptação de toda a oferta formativa implicaram um trabalho intenso a todos os níveis da Universidade, sendo acompanhadas pela afectação de financiamento programático dirigido à introdução de metodologias de ensino e aprendizagem adequadas, e à formação pedagógica do corpo docente.

A limitação das vagas e do número de cursos retirou alguma da latitude necessária à readaptação da oferta de formação facultada pelas instituições.

A elaboração dos novos Estatutos da Universidade implicou um trabalho intenso de vários meses e a reflexão partilhada pela Universidade.

O valor intrínseco da Universidade e o reconhecimento externo da sua actividade granjearam-lhe a sua actual posição de referência, como universidade de investigação, com um ensino e formação de qualidade, um elevado grau de

internacionalização, e uma singular ligação à sua envolvente.

UMDicas: Um dos tópicos mais em vogue no seio das academias e instituições de ensino superior tem sido o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES). Como tem sido o processo de mudança exigido por este regime?

G.R.: A Universidade do Minho desenvolveu a elaboração dos seus novos estatutos, cumprindo o enquadramento determinado na Lei 62/2007. O documento é público desde a data da sua aprovação pela Assembleia Estatutária a 5 de Junho.

“A elaboração dos Estatutos foi apenas o início de um processo complexo, que atravessa toda a instituição, e cuja implementação se desenvolverá, ainda, por vários meses.”

Para além da constituição dos órgãos de governo e consulta definidos nos Estatutos, nos termos da Lei, será necessário regulamentar todo o funcionamento da Universidade baseado nestes órgãos, e será necessário assimilar a cultura do novo modelo de governação.

UMDicas: Com os novos estatutos já publicados e estando neste momento para aprovação do MCTES, quais foram as mudanças mais significativas para a UM com esta nova publicação?

G.R.: Os Estatutos foram aprovados





3º CMU Rugby 7 em Córdoba (Espanha)

A cidade andaluza de Córdoba recebeu de 16 a 19 Julho o 3º WUC Rugby 7. Esta competição contou com 5 selecções femininas e 13 masculinas. A Selecção Nacional Universitária portuguesa quedou-se pelo ultimo lugar do seu grupo, sendo 10º na classificação final.



Ramos-Horta na Universidade do Minho

José Ramos-Horta, Presidente Timor-Leste e Prémio Nobel da Paz (1996), esteve presente no passado dia 23 de Julho na Conferência sobre o tema "A Paz e os Direitos Humanos", organizada pelo Centro de Investigação Interdisciplinar de Direitos Humanos e Escola de Direito da UMinho.

ACADEMIA
entrevista

Rodrigues em entrevista



pela Assembleia Estatutária a 5 de Junho, e foram submetidos para homologação a 9 de Julho.

A redução do número de órgãos de governo, e a redução da sua dimensão, são uma alteração significativa. O Conselho Académico deixa de existir, passando a existir um Conselho Geral com 23 membros, como órgão de governo, e um Senado Universitário, como órgão consultivo, com uma dimensão com aproximadamente metade dos membros do actual Senado Universitário. O Conselho Cultural e o Conselho Disciplinar são órgãos consultivos no novo modelo.

O Conselho Geral integra 6 elementos externos à Universidade, e será presidido por um destes elementos externos. O Conselho Geral não integra membros por inerência.

Nos novos Estatutos, e nos termos da Lei, é criada a figura de Provedor do Estudante.

UMdicas: O processo interno de elaboração da nova legislação envolveu toda a academia e ao longo destes últimos meses houve

momentos de discussão mais acesa. Que avaliação final faz deste processo todo?

G.R.: No processo de elaboração dos Estatutos realizou-se uma ampla audição dos órgãos de governo e consulta da Universidade.

Para a constituição da Assembleia Estatutária concorreram duas listas de docentes, tendo decorrido sessões de esclarecimento e debate durante o processo eleitoral. A campanha eleitoral procurou enfatizar as opções distintas dos docentes que se propuseram para a Assembleia Estatutária, sendo portanto apenas natural que o debate tenha sido mais acalorado.

Para além das reuniões formais da Assembleia Estatutária, realizaram-se inúmeras reuniões preparatórias, e reuniões extraordinárias do Conselho Académico, do Senado e da Assembleia da Universidade, tendo sido debatidas as opções fundamentais inscritas nos novos Estatutos.

Foram também consultadas as Escolas e Institutos sobre as opções

de reorganização das áreas do conhecimento.

UMdicas: O corte orçamental por parte do Governo e a obrigação de pagar 11% para a Caixa Geral de Aposentações criaram grandes dificuldades para as Universidades em geral. Como têm sido colmatadas estas adversidades pela UM?

G.R.: Através de uma extrema contenção, através de um esforço adicional de racionalização, e através do aumento da geração de receitas próprias. Alguns projectos em áreas estratégicas não puderam receber o apoio de financiamento que seria desejável.

UMdicas: Julga, por exemplo, que o aumento das propinas possa ser um meio para compensar estes cortes?

G.R.: A questão não é diferente da que se colocou quando do primeiro aumento de propinas.

"Complementar a redução do orçamento das universidades com o aumento das propinas é uma opção política."

Se as universidades não tiverem um orçamento que lhes garanta sustentabilidade, terão inevitavelmente que assumir o aumento das propinas, caso a lei altere o actual limite imposto.

O aumento de propinas não pode ser avaliado isoladamente. Têm que ser considerados a acção social, os modelos de suporte financeiro e o desenvolvimento económico, em particular na região mais próxima da Universidade.

UMdicas: Uma das razões dos referidos cortes foi a necessidade de desenvolver a iniciativa própria, nomeadamente na investigação e desenvolvimento. Acha que as Universidades portuguesas têm capacidades para atrair investidores estrangeiros para as áreas científicas? O que tem feito a UM neste âmbito e na sua internacionalização?

G.R.: A capacidade para atrair investimento adicional não resulta directamente da redução do orçamento de estado transferido.

A Universidade do Minho desenvolveu desde sempre uma estreita ligação ao exterior, em particular à sua envolvente mais próxima.

A actual capacidade de gerar receitas resulta de um trabalho desenvolvido pela Universidade desde há muitos anos, e não de qualquer política recente dirigida ao ensino superior.

UMdicas: Qual a sua opinião sobre o Ministro Mariano Gago e o seu trabalho?

G.R.: Quem tem a grande responsabilidade de tutelar o ensino superior terá uma visão do conjunto do sistema de ensino superior, uma clara percepção sobre a sua actualidade e um plano sustentável para a sua transformação.

As mudanças exigem serenidade na reflexão, tempo suficiente de maturação e assimilação, e requerem investimento apropriado. Exigem uma informação clara sobre os cenários e as regras que resultam das opções políticas.

A actual reforma é mais do que a letra da Lei 62/2007, e exige uma alteração de cultura de funcionamento das instituições, sem perder a mais valia da sua cultura construída ao longo de muitos anos. A reforma tem que ser feita em parceria com as próprias instituições.

É certo que as dificuldades que se colocam ao País não podem nem devem ser estranhas às universidades. É certo que o ensino superior tem que ter como padrão a referência internacional. É certo que é necessário introduzir "desequilíbrios" que criem as oportunidades para o sistema se reformular para uma melhor capacidade para responder às exigências que se lhe colocam.

A redução do investimento no ensino superior e a imputação do encargo adicional com os descontos para a Caixa Geral de Aposentações retiraram às universidades a sua capacidade de gestão estratégica, e impuseram-lhes um enquadramento que não favorece a motivação e a responsabilização, sendo passados sinais errados às academias.

"O desenvolvimento da sociedade do conhecimento, em que às universidades se exige um papel crítico, não encontra neste contexto um clima favorável."

Mantenho que o papel das universidades deve ser perspectivado no contexto mais amplo do desenvolvimento.



DESPORTO
gala do desporto



1º CMU Futsal feminino em Vitória (Brasil)

A cidade brasileira de Vitória vai acolher de 7 a 13 de Setembro a edição estreia do Campeonato Mundial Universitário de Futsal feminino. Esta será a primeira competição internacional da modalidade estando já confirmada a presença universitária portuguesa.



Exposição "Faces da Ciência"

Está a decorrer desde o passado dia 14 de Junho, e até 31 de Agosto, no Museu D. Diogo de Sousa, a exposição "Faces da Ciência". Organizada pela Escola de Ciências da Universidade do Minho (ECUM), pelos Sentidos da Ciência e Setepés: Ciência, apresenta-se dividida em duas partes.

PODIUM do Desporto entregues em Noite de Gala

A VII edição da Gala do Desporto, organizada pelos SASUM em cooperação com a AAUM, decorreu no passado dia 17 de Julho no Restaurante Panorâmico da UMinho e serviu para homenagear todos os campeões da academia da época desportiva 07/08 e distinguir os alunos/atletas e técnicos que mais se destacaram no panorama desportivo da UMinho nas categorias de Monitor do ano, Treinador do ano, Atleta Masculino do Ano, Atleta Feminino do Ano e Atleta Percurso Desportivo.

Ana Marques
dicas@sas.uminho.pt

Em A Gala do Desporto 2008 contou com um ambiente de festa fantástico, muita gente bonita, muita animação e a mistério pairou até final.

O "livro" abriu-se pelas 23:30, altura em que foram anunciados os grandes vencedores da noite. Na história da Gala do Desporto 08 já contam os nomes de José Fernandes, vencedor na categoria de Atleta masculino do ano, Catarina Dias vencedora da categoria de Atleta feminina do ano, Hugo Serrão que conquistou a categoria de Monitor do ano, João Castilho que arrecadou a categoria de Atleta percurso desportivo, João Lucas levou o "cepro de Treinador do Ano e o Dr. Luís Covas venceu a Distinção Especial, pelo seu papel na dinamização da relação entre o desporto universitário e o desporto escolar da área Educativa de Braga.

Com a recepção aos convidados a decorrer pelas 19h30, seguiu-se pelas 20h00 o beberete que antecedeu o jantar que teve início 21h30. No final deste e pelas 23h30 subiram ao palco os apresentadores da cerimónia, abrindo as "hostes" para o momento mais esperado da noite que foi a apresentação dos candidatos ao PODIUM e a divulgação dos vencedores das várias categorias.

A atribuição dos PODIUM é sempre o momento mágico da noite, que para uns é o concretizar de um sonho, para outros a desilusão.

Para a categoria de Monitor do Ano haviam 5 nomeados, Henrique Castro (curso de Engenharia Informática, monitor de Xadrez). Hugo Serrão (Mestrado em Educação Física e Lazer (IEC), monitor de Taekwondo). Carolina Lebre Silva (Curso de Eng.ª Polímeros, monitora de Natação). Nuno Capela (curso de Eng.ª Informática, monitor de Escalada). Carla Guimarães (curso de Eng.ª Informática de Gestão, monitora

de Badminton). Sagrou-se vencedor Hugo Serrão.

Na categoria de Treinador do Ano os nomeados eram, João Lucas (Voleibol fem., campeão Nacional Universitário). Ricardo Almeida (Hóquei Patins, medalha de bronze no Campeonato Nacional Universitário). João Chaves (Basquetebol Fem., medalha de bronze no Campeonato Nacional Universitário). Pedro Palas (Futsal Masc., medalha de Prata no Campeonato Nacional Universitário). Michael Ribeiro (Futebol 11, 5º Lugar Campeonato Nacional Universitário). O escolhido foi João Lucas.

Na categoria de Atleta Masculino do Ano, os 5 nomeados eram, Joni Sousa (Curso de Psicologia, atleta de Ténis Mesa, campeão Nacional Universitário 2007/08). Filipe Magalhães (Curso de Engenharia de Comunicações, atleta de Andebol, Vice Campeão Nacional Univer



Engenharia Civil, atleta de Badminton, 1º Ranking 2007/2008 individual masculino, Campeão Nacional Universitário 07/08 pares masculinos e pares mistos). Recebeu o tão almejado PODIUM José Fernandes.

Para a categoria de Atleta Feminino do Ano, das

5 nomeadas, Carolina Lebre Silva (Curso de Engenharia Polímeros, atleta de Natação, Vice-campeã nacional universitária (100m mariposa), Medalha de Bronze 4x50m Estilos e 4x50m Livres). Elsa Lima (Curso de Química, atleta de Basquetebol, Vice Campeã Nacional 2007/08). Sara Barata (Curso de Ensino Básico, atleta de Voleibol, Campeã nacional universitária 2007/08). Catarina Dias (Curso de Ens

Universitária 2007/08, super ligeiro), a premiada foi Catarina Dias.

Para a categoria de Atleta Percurso Desportivo, o galardão foi João Castilho entre as cinco figuras nomeadas que eram André Moreira (Bolseiro de Investigação no Departamento de Engenharia Electrónica Industrial, modalidade de Judo). Marlene Gonçalves (Curso de Psicologia, atleta de Basquetebol). Tiago Frada (Curso de Medicina, atleta de Voleibol, presença na Fase final dos CNU's de 2004 a 2008). João Chaves (Curso de Sociologia, atleta de Basquetebol). João Castilho (Curso de Engenharia Têxtil, atleta de Andebol).

Para o final estava ainda guardada a grande surpresa da noite, Carlos Silva, Administrador dos SASUM atribuiu uma Distinção Especial, a qual foi este ano para Luís Covas.

A destacar nesta gala tivemos ainda a presença de ilustres personalidades do meio académico, desportivo e ainda convidados de diversas áreas.

Foi nesta atmosfera que se encerrou mais uma época do desporto universitário, e onde a AAUMinho celebrou a conquista de 41 medalhas a nível nacional, sendo 10 de ouro, 16 de prata e 15 de bronze.

A Gala do Desporto é coroar de todo o empenho e dedicação de todos quanto contribuíram e contribuem para o desenvolvimento e sucesso do desporto da Universidade do Minho.



sit
ário 07/08). José Magalhães (Curso de Matemática, atleta de Futsal, Vice Campeão Nacional Universitário (LUF) 07/08). José Fernandes (Curso de Engenharia Biomédica, atleta de Taekwondo de Alta Competição, integra programa TUTORUM, campeão Nacional Universitário 07/08). João Graça (Curso de

ino
Básico
, atleta de
Voleibol,
Campeã
nacional
universitária
2007/08).
Joana
Pinto
(Curso de
Psicologia,
atleta de
Taekwondo,
Vice Campeã
Nacional



Cadenza trio

Realizou-se no passado dia 18 de Julho pelas 21.30h no Salão Nobre do Edifício dos Congregados um Recital de Música de Câmara pelo CADENZA TRIO. Foram interpretadas obras de L.v. Beethoven e J. Brahms.



Protocolo entre a UMinho e o Grupo Efacec

Foi assinado, no passado dia 1 de Julho, um protocolo de cooperação entre a UM e o Grupo Efacec, com o objectivo de alargar e aprofundar o movimento de aproximação entre a empresa e a UMinho, visando uma maior adequação da formação, em áreas seleccionadas, à prática profissional.

ACADEMIA
protótipo e verão no campus

Team *BebUMlitro* consegue melhor marca ibérica

A equipa do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade do Minho (DEM) que nos passados dias 2 e 3 de Julho participou na Eco-maratona Shell (Youth Challenge UK 2008) que decorreu na pista inglesa de Rockingham, conseguiu a melhor marca ibérica, arrecadando o 6º lugar entre os protótipos com motor de combustão interna entre 33 que se classificaram, fazendo 1495 km com um litro de gasolina.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Dos 71 inscritos, somente dois carros eram Portugueses, distribuindo-se os restantes por sete países europeus. O carro da UMinho, chamado EconomicUM foi desenhado e construído integralmente nos Laboratórios do Departamento de Eng. Mecânica da UMinho, tendo sido desenvolvido ao longo de 5 anos. O objectivo da prova foi melhorar a classificação obtida em França de 1193 km/L, mas principalmente

proporcionar aos alunos envolvidos uma experiência e resolução de problemas típicos de engenharia. Segundo Jorge Martins “é fácil fazer e passar exames, é muito difícil construir sistemas que funcionem bem”.

No cômputo dos motores a gasolina, a equipa *BebUMlitro* obteve a 6ª posição de entre os 33 que se classificaram (48

entradas), percorrendo 1495 km/L (0,067 L/100km). Este resultado foi um “record” entre as várias participações feitas em provas do género, sendo também a melhor marca deste ano entre as equipas Ibéricas. De notar a melhoria (25%) entre a prova francesa (1195 km/L) e a inglesa, o que reflectiu o bom trabalho realizado no carro.

Entre o desenho, projecto e construção da carroçaria passaram cerca de 5 anos, e como nos disse o responsável da equipa Jorge Martins “tudo foi feito e pensado de forma, a que o carro fizesse o máximo de quilómetros com o mínimo de combustível. Para conseguirmos esse efeito o carro necessitava de ser leve, aerodinâmico, ter pouco atrito e ser eficiente. Foi fabricado em fibra de carbono (pouco peso) é muito pequeno (é feito à volta de uma pessoa deitada) com 70 cm de altura, 70 cm de largura e 3 m de comprimento e a sua forma foi estudada em túnel de vento, as rodas usam pneus especialmente desenvolvidos pela Michelin para esta prova e o motor foi desenvolvido na UM para ser muito eficiente”.

A prova consistiu em percorrer a pista de Rockingham (uma pista oval com potencial para cerca de 400 km/h, onde há várias provas de desporto automóvel, nomeadamente tipo NASCAR e de

fórmula Indy), por sete vezes a uma velocidade média de cerca de 25 km/h perfazendo a extensão de 10 milhas (16 km) a fazer em 40 minutos, gastando o mínimo de combustível. No final a classificação é dada em km/litro. Nos dois dias de prova podem-se fazer seis tentativas, das quais quatro foram válidas e na 5ª a equipa *BebUMlitro* teve o rebentamento de um pneu. “Este ano as condições atmosféricas foram bastante adversas, o que limitou as prestações dos protótipos”.

O que é o EconomicUM?

O carro do DEM (EconomicUM) é um veículo aerodinâmico de três rodas com 70 cm de altura, fabricado em fibra de carbono. O motor é de 50 cm³ a gasolina, desenvolvido no DEM de modo a ter o máximo de rendimento com o mínimo consumo. A injeção e ignição são controladas por computador e o motor funciona segundo o “ciclo Miller”, um tipo de motor que foi desenvolvido no Laboratório de Motores num projecto suportado pela FCT. Partes do projecto foram realizadas por vários alunos em estágio (alguns ERASMUS). Os pneus são especialmente desenvolvidos pela Michelin para esta prova, apresentando características de baixo atrito inigualáveis.

A equipa chama-se “*BebUMlitro*” e é constituída por sete elementos. Para esta prova e como não foi possível estar presente o grupo completo, como nos referiu o responsável “foi o chefe da equipa, Prof. Jorge Martins, Eduardo Pereira, que construiu o carro e Pedro Lopes que optimizou o motor e restantes sistemas, além do condutor dos Serviços Sociais da UM, o Sr. Domingos, que juntamente com a carrinha da UM foram gentilmente cedidos por esses serviços”.

Para além da equipa presente em Inglaterra, contribuíram para a concepção/construção do veículo o Prof. Heitor Almeida (infelizmente falecido há uns meses), a maior parte do carro foi construído pelo Eduardo Pereira (aluno), a electrónica do motor foi afinada pelo Pedro Lopes, que também pilotou. Houveram ainda apoios da parte do Departamento de Engenharia Mecânica (e das oficinas), da Escola de Engenharia da UM e da JASIL que produziu algumas peças. Contou-se ainda com o apoio do Autódromo Vasco Sameiro de Braga para os testes. A Câmara Municipal de Guimarães patrocinou esta iniciativa, pelo que o carro foi pintado alusivamente a Guimarães 2012 capital europeia da cultura, facto que foi largamente divulgado durante a participação pela organização da prova.



Programa “Verão no Campus”

Está a decorrer desde o passado dia 7 de Julho, e até ao próximo dia 31, a primeira edição do programa “Verão no Campus” da Universidade do Minho. Este programa abrange diferentes áreas do saber, com o objectivo de promover a cultura, a ciência, a arte e as letras junto dos mais jovens e de auxiliar os estudantes que pretendem ingressar no Ensino Superior na escolha da área de estudo e trabalho.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

A iniciativa começou com a actividade “UMA Biologia no Verão”, que terminou no passado dia 16 de Julho, e que contou com a participação de 14 alunos, seleccionados junto de várias escolas secundárias, com o objectivo de desenvolverem diversos projectos de investigação no âmbito da Microbiologia, da Genética, da Bioquímica e Fisiologia Molecular de Plantas, entre outras áreas.

Na semana de 14 a 18 de Julho, decorreram as actividades enquadradas nas áreas da Arqueologia, Economia e Gestão, Estudos da Criança, Letras e Ciências Humanas, e ainda uma outra iniciativa inserida na Rádio

Universitária do Minho, com o objectivo de apresentar aos participantes o modo de fazer rádio em Portugal.

Todas estas actividades decorrem em Braga e contemplam um programa paralelo que inclui visitas guiadas ao centro histórico de Guimarães e ao centro histórico de Braga, assim como um conjunto de actividades desportivas e uma prova de orientação.

As visitas a Guimarães decorreram nas tardes dos dias 17 e 22 de Julho.

Entre os dias 21 a 25 de Julho tiveram lugar as actividades de

Ciências. As actividades ligadas à Arquitectura decorrerão de 28 a 31 de Julho, e serão distribuídas pelos Campi de Braga e Guimarães.

Repetem-se também, com duas novas turmas, as actividades “Braga nos Arquivos da Terra” (Arqueologia) e “Parque Aventuras Digitais” (Estudos da Criança).

O programa estende-se ao longo de quatro semanas e conta com a participação de alunos dos Ensinos Básico e Secundário, sendo os participantes oriundos de diferentes áreas geográficas do País, nomeadamente, Braga, Guimarães, Viana do Castelo, Barcelos, Famalicão, Aveiro e de outras localidades da zona Centro (Coimbra, Leiria e Viseu).

O Programa Verão no Campus conta com o apoio das Câmaras Municipais de Braga e Guimarães, dos Transportes Urbanos de Braga, do Paço dos Duques de Bragança (Guimarães), do Museu Alberto Sampaio (Guimarães), da



Biblioteca Publica de Braga, do Museu D. Diogo de Sousa (Braga) e do Mosteiro de Tibães (Braga). Apoiá também a iniciativa a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM).

Em todas as tarefas os participantes são acompanhados por professores, investigadores e alunos da Universidade - os “padrinhos UMinho”.

Os estudantes terão ainda a oportunidade de conhecer as cidades de Braga e Guimarães, de conviver com colegas de diferentes regiões geográficas e de aprenderem enquanto se divertem a experimentar um conjunto de actividades científicas, culturais e desportivas.



16º CMU Orientação

Portugal vai estar presente no 16º CMU de Orientação que irá decorrer em Tartu na Estónia, entre os dias 28 de Julho e 3 de Agosto. Uma parceria FADU-FPO, apenas possível com o empenho dos atletas e ajuda de algumas Instituições de Ensino Superior



Campo de Férias AFUM 2008

No período de 23 de Junho e 25 de Julho, a AFUM organizou, mais uma vez, com o apoio do DDC-SASUM, o tradicional Campo de Férias de Verão. Neste programa de actividades com sabor a férias, estiveram envolvidas diariamente cerca de 120 crianças entre os 6 e os 12 anos de idade.

Universidade do Minho estabelece protocolos de cooperação com instituições de Ensino Superior de Maputo (Moçambique)

Com o objectivo principal de estabelecer contactos oficiais com Universidades e Instituições de Ensino Superior e com instituições de cariz sócio-cultural, uma delegação da UMinho deslocou-se a Maputo/Moçambique, tendo, neste âmbito, estabelecido diversos protocolos de cooperação com algumas das Instituições daquele país.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

A delegação, constituída por alguns elementos da reitoria da Universidade do Minho, nomeadamente, o Prof. Leandro Almeida, o Prof. Luis Amaral e o Prof. Luis Lobo-Fernandes, e ainda pela Presidente da Escola Superior de Enfermagem, Prof. Beatriz Araújo, assinou um protocolo de cooperação, veiculado através da Escola Superior de Enfermagem, com o Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA), de Maputo. Também no contexto da deslocação a Moçambique, foi ainda assinada uma Adenda a um Protocolo de cooperação já existente entre a UMinho e a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), tendo em vista acções concretas de cooperação entre o Mestrado de Informática da UEM e o Mestrado de Sistemas de Informação da UMinho.

Entre os objectivos da cooperação com a Escola de Enfermagem da UMinho figuram a mobilidade de alunos e docentes, a formação pós-graduada (Cursos de Pós-Licenciatura e de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia, e em Enfermagem de Reabilitação), assim como o apoio por parte da UMinho ao Instituto Superior de Ciências de Saúde na reestruturação curricular dos seus Cursos e à formação de enfermeiros-tutores de prática clínica.

No que diz respeito à cooperação com a UEM na área dos Sistemas de Informação, a Adenda agora assinada pretende enquadrar e permitir a conclusão do Mestrado de Sistemas de Informação da UMinho por parte de alguns alunos que realizaram a parte curricular deste Mestrado em Maputo. É também objectivo estreitar a cooperação entre os dois

mestrados, em particular promover a mobilidade de estudantes e docentes. Mais concretamente, aponta-se o interesse na mobilidade recíproca dos alunos dos dois mestrados para a realização de estágios e a supervisão científica conjunta das dissertações.

Entrevista ao Vice-reitor Prof. Leandro Almeida

UMdicas: Porquê as áreas da Saúde e dos Sistemas de Informação, e não outras áreas, na celebração destes protocolos?

A cooperação académica nas diferentes áreas científicas e formas de actuação nasce sempre de uma interacção prévia e manifestação de interesse de duas ou mais instituições.

A nossa cooperação em Moçambique iniciou-se à meia dúzia de anos atrás e precisamente na área dos Sistemas de Informação com a edição do nosso Mestrado nessa área na cidade de Maputo.

Aliás uma das adendas agora assinada ao protocolo de âmbito geral existente com a Universidade Eduardo Mondlane pretende reactivar esse Mestrado e criar oportunidades de estudantes portugueses e moçambicanos do Mestrado em Sistemas de Informação poderem realizar parte das unidades curriculares e estágios numa das

duas Universidades.

Na área da Saúde o protocolo estabelecido decorre de interacções existentes entre a nossa Escola Superior de Enfermagem e o Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA), pretendendo-se promover mobilidade de alunos e docentes. O ISCISA é uma instituição muito jovem de ensino superior e o protocolo agora assinado menciona também o apoio da UM, na forma de consultadoria técnica, aos estágios e formação pós-graduada dos enfermeiros e outros técnicos de saúde. De referir que a Prof. Beatriz Araújo, Presidente da Escola de Enfermagem, desenvolveu várias actividades ao longo de uma semana no ISCISA identificando e hierarquizando as áreas prioritárias de cooperação.

Assim a par do apoio à reestruturação dos cursos do ISCISA, estudam-se formas de apoio à formação de tutores em prática clínica em centros de saúde e hospitais, bem como formação pós-graduada dos docentes do ISCISA.



Logicamente que a cooperação da UM com instituições de Ensino Superior de Moçambique não se fica por aqui, nem se circunscreve a estas duas áreas.

No presente temos um protocolo assinado com a Universidade Pedagógica, com sede em Maputo mas com vários pólos universitários por todo o país, na área da formação pós-graduada de professores.

Para além desse protocolo geral a UM celebrou já várias adendas envolvendo o IEP e o ILCH através das quais colabora na leccionação de vários dos Mestrados desta Universidade, ao mesmo tempo que vários docentes seus estão a realizar aqui na UM o mestrado e o doutoramento.

UMdicas: O que levou a UM a assinar estes dois protocolos? O que pretende edificar com estas iniciativas?



A UM vê na celebração destes protocolos uma forma interessante da sua internacionalização.

No presente estes protocolos estão muito voltados para a formação, nomeadamente formação pós-graduada dos docentes dessas instituições. No futuro a cooperação pode incidir já na realização de pesquisas e

UMdicas: Qual a importância destas iniciativas para a nossa Academia? Quais as mais-valias das Escolas e Departamentos desta cooperação.

As várias Escolas da UM e os seus Departamentos saberão, ao proporem à Reitoria a celebração de protocolos, que a par do simbolismo que para todos nós representa a cooperação académica no quadro dos PALOPs os laços que se criam podem potenciar projectos nomeadamente no quadro da mobilidade de alunos e de professores, e no campo da formação pós-graduada. Hoje temos bastantes alunos a frequentarem os nossos mestrados e doutoramentos na base de protocolos estabelecidos com instituições estrangeiras de ensino superior.

Conseguimos já a apresentação conjunta de candidaturas a fundos internacionais para apoio à cooperação com Cabo Verde, Moçambique e Timor.

As formas iniciais de cooperação como seja o apoio a mestrados ou a inscrição aqui de docentes dessas instituições para realizarem o doutoramento na UM seguir-se-ão outras mais orientadas para projectos de investigação conjuntos ou até a organização de cursos de formação pós-graduada em cotutela. Vai tudo dos meios que se conseguirem, da disponibilidade de recursos e da força das ligações institucionais que se vão construindo.

A cooperação com os países PALOPs é considerada um vector estratégico da Reitoria da UM e assim se entendem os protocolos e as adendas que vão sendo propostos e assinados.





Curso de Liderança

No âmbito do Programa de Cooperação entre a UMinho e a Academia Militar, realiza-se, entre os dias 1 e 12 de Setembro de 2008, a 11ª edição do Curso de Liderança, ministrado a alunos da UMinho pela Academia Militar, no Centro Militar de Educação Física e Desportos (Mafra).



Assembleia-geral da FADU

A Assembleia-geral da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU) irá realizar-se no próximo dia 30 de Julho, pelas 21 horas na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Vila Real. Na agenda estão a aprovação do relatório de contas, proposta do POR e calendarização 08/09.

AAEUM
actividades

Pela Serra Amarela com Miguel Torga

A última caminhada da AAEUM repetiu a que efectuámos no ano da celebração do centenário do nascimento do poeta (2007) em condições adversas. Então, só o bom conhecimento do trilho não fez regressar o reduzido grupo de corajosos caminhadores.

Jorge Louro
jorge.louro@gmail.com

É que, mesmo não sendo um trilho perigoso, a fraca visibilidade em montanha recomenda sempre algumas precauções. E nesse dia toda a cumeada estava debaixo de um denso nevoeiro. No final havia um misto de alegria, por termos conseguido concluir, e de tristeza, por não termos podido apreciar completamente a paisagem. Nasceu assim o desejo de voltar num dia melhor e com mais caminhadores.



Desta vez o dia estava claro. Excelente para caminhar e aproveitar a paisagem a que Torga chamou "Portugal nuclear, a Ibéria na sua pureza essencial e granítica". Foram dezoito os caminhadores que, com a AAEUM, percorreram uma paisagem única e que permanece um tesouro por descobrir. Caminhadores com graus de experiência diversa, que, com maior ou menor esforço,

completaram os quase 18 kms realizados.

Com uma dificuldade média alta, a caminhada percorreu a serra por trilhos de pé-posto assinalados por mariolas. As encostas mais perto de Brufe são ainda percorridas pelos pastores, com rebanhos de cabras, certificados como agricultura biológica e que abastecem, entre outros, o famoso restaurante "O Abocanhado". Mais

acima encontram-se com regularidade vacas e cavalos pastando em liberdade. As vistas que se alçam para a Serra do Gerês e para os vales dos rios Homem e Lima são de uma beleza indiscreta. Idealmente deve ser realizada em dias claros, longos e não muito quentes.

Foram estes montes que, em 25 de Julho de 1945, Miguel Torga percorreu na companhia de um

habitante de Vilarinho da Furna. Estando na águas no Gerês soube da existência de um fojo na Serra Amarela e quis visitá-lo. Procurou um guia e foi-lhe indicado José Fecha que descreveu como sendo um "contrabandista celta, loiro e de olhinho azul, é um manancial de saber caseiro, a cultura autêntica de um povo". Esse dia está perfeitamente descrito na sua obra em Diário e na Criação do Mundo. Dois relatos perfeitos sobre o carácter do poeta e da sua paixão pela serra e pelos serranos. Foram esses os relatos que inspiraram a caminhada. Quisemos, tanto quanto possível, repetir a jornada do poeta.

Não podemos garantir qual dos fojos despertou a curiosidade de Miguel Torga, pois existem 3 muito perto. O mais acessível situa-se junto à estrada Campo do Gerês-Brufe. No entanto, não deverá ter sido este o fojo visitado. Os outros dois situam-se no alto da serra. Um maior, virado a norte, e um menor, virado sobre a antiga aldeia de Vilarinho. Os 3 são de paredes convergentes.

Na preparação desta caminhada, descobrimos nas fotos que ilustram o artigo de Jorge Dias sobre as casarotas, "As Casarotas na Serra da Amarela: construções megalíticas com uma inscrição", Miguel Torga junto das construções. E como as fotos não foram realizadas em 25 de Julho de 1945, comprovam que pelo menos outra vez lá voltou. Possivelmente, na mesma data em que Jorge Dias e Miguel Torga e esposas foram fotografados na companhia de José Fecha nos montes de Vilarinho.

Iniciámos a caminhada em Brufe, porque Vilarinho da Furna já não existe. Subimos à serra e

procurámos os locais visitados pelo poeta. Aos fojos, às casarotas, às vezeiras, juntamos as silhas, a trincheira da Serra Amarela, o muro de Vilarinho e a Lourça de onde decidimos descer para Vilarinho. Desta vez tivemos ainda a sorte de conseguir visitar a famosa "Casa das Neves", que os Arcebispos de Braga fizeram construir para abastecimento de gelo. Dela não restam mais que 3 paredes enterradas numa chã, mas foi a "cereja em cima do bolo" desta caminhada. Como o poeta gostamos de descobrir os "recados do passado". Descoberta que não teria sido possível sem a colaboração da CM Terras de Bouro e que não pudemos deixar de agradecer.

Sobre esta construção, em 1728 o padre José de Matos Ferreira, em "Thesouro de Braga descoberto no Campo do Gerez", escreveu: "(...) nesta está hua com tal propriedade em sua agoa, que por ser frigidissima se não pode consentir nella hua mão por espaço hua Ave-Maria; tem também esta planície a Casa das Neves, que o Ilustrissimo Senhor Arcepo Dom Luis de Sousa mandou fazer para recolhimento da neve, de que muito usava no Verão e hoje grande parte desta casa está arruynada".

As caminhadas da AAEUM procuram associar a prática do exercício físico à descoberta do património natural e cultural, pelo que ao longo da caminhada foram sendo prestadas algumas breves informações sobre os locais visitados. Até ao final de 2008 realizaremos mais actividades pedestrianistas e de montanha. São actividades abertas a toda a comunidade e todos são bem vindos.

Encontros de Verão

Correspondendo à preocupação de proporcionar espaços de convívio e encontro realizámos, no dia 19 de Julho (Sábado) em colaboração com a AFUM e com o UMKarting, os Encontros de Verão de 2008.

AAEUM
aaeum.sec@gmail.com

Realizados no Complexo Turístico de Rilhadas (Fafe), procuramos que cada participante possa organizar o seu dia dentro das diversas actividades disponíveis. A inscrição na actividade geral permitiu o acesso à zona da piscina, court de ténis, campo de areia, carreira de tiro (arco, besta e marcador) e recinto disponibilizou ainda algumas bicicletas para os amantes do cicloturismo percorrerem a ciclovia Guimarães-Fafe.

Durante a manhã disputaram-se as provas de encerramento do campeonato UMKarting em que a AAEUM também atribuiu um prémio ao antigo aluno melhor classificado ganho por Luís Cunha.

No final da tarde, experimentaram as emoções do Karting numa corrida por equipas. Num ambiente de boa disposição, os mais experientes partilharam a pista com os estreantes e todos se esforçaram por mostrar os seus dotes de condução. Antes dos mais crescidos se fazerem à pista, foram os mais pequenos que puderam experimentar a condução de um kart acompanhados por um monitor. Uma inovação introduzida na edição anterior e muito procurada. No final do dia realizou-se tradicional jantar de encerramento em que foram entregues os troféus do dia e do UMKarting.

I Fórum Açoriano "Franklin Delano Roosevelt"

O Governo Regional dos Açores e a Fundação Luso-Americana criaram um fórum de discussão sobre temas prementes da relação transatlântica. Pela sua posição geográfica, os Açores assumem uma importância política e simbólica nessa relação. De dois em dois anos, o Fórum reunirá políticos e académicos de ambos os lados do atlântico à volta de um tema comum.

Alexandre Carvalho
alexsousacarvalho@gmail.com

O Fórum pretende servir como "porto de abrigo", a meio do atlântico, para a discussão aprofundada sobre a parceria Euro-Americana no confronto com os principais desafios globais da pobreza, alterações climáticas e segurança internacional. A organização do evento acredita

que o diálogo construtivo e franco entre decisores políticos e académicos revela-se um instrumento útil nas relações internacionais. O nome do fórum serve de homenagem ao relevante papel assumido pelo Presidente Roosevelt na política internacional do séc. XX, assim como a atenção

que prestou às questões geopolíticas suscitadas pela posição geográfica das ilhas açorianas. As datas do fórum marcam, aliás, o 90º aniversário da estadia de Roosevelt nos Açores, no âmbito da sua deslocação à Europa enquanto Secretário de Estado da Marinha.

O primeiro fórum decorreu em Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel, de 16 a 18 de Julho de 2008, e abordou o tema da opinião pública e percepções sobre as relações transatlânticas. Muitos alunos universitários ligados às ciências sociais de todo o país foram convidados para o evento. A

Universidade do Minho não foi excepção e o Grupo de Alunos de Comunicação Social da Universidade do Minho (GACSUM) esteve representado pela sua presidente Cláudia Lomba e por Alberto Teixeira, também ele elemento ligado ao núcleo.

Diversos inquiridos de opinião pública têm estudado este tema, nomeadamente o Transatlantic Trends Survey, um projecto do German Marshal Fund e da Compagnia di San Paolo (também com o apoio da Fundação Luso-Americana). Conclui-se que em certos campos, o fosso entre a Europa e os EUA tem aumentado

nos últimos anos. Em ambos os lados do atlântico a maioria das populações acredita que a cooperação entre os EUA e a Europa é crucial no combate às ameaças globais e que esses grandes desafios não podem ser confrontados de forma isolada.

A reunião pretende discutir também a próxima eleição norte-americana, nomeadamente nos seus potenciais efeitos na opinião pública. Para além do debate, o fórum procurará apresentar recomendações específicas sobre as matérias abordadas.



XIII TROVAS – Festival de Tunas Femininas

O Festival de Tunas Femininas, é reconhecido pelos grupos participantes como um dos melhores a nível internacional. Este ano a décima terceira edição vai ter lugar no dia 18 de Outubro, no Auditório do Parque de Exposições de Braga.



2º CEURugby7 em Roma (Itália)

Decorreu de 24 a 27 de Julho, em Roma – Itália o 2º Campeonato Europeu Universitário de Rugby7 tendo estado presentes no evento três equipas portuguesas: Instituto Politécnico de Coimbra, Associação Académica de Coimbra e Universidade Nova de Lisboa.

Ano cultural visto pelos seus protagonistas:

A época é propícia a balanços. Analisar e avaliar o ano que termina foi o desafio lançado a diversos grupos culturais da academia. Globalmente, as opiniões convergem. Foi um ano positivo. Contudo, para o ano, os grupos esperam que seja melhor.

José Ribeiro
zeribeiro13@gmail.com

Pelo terceiro ano consecutivo, o ano cultural iniciou-se com uma actividade promovida pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM). Com o Cultiva-te, pretendeu-se mostrar aos novos alunos os grupos culturais da Universidade do Minho (UM). Durante essa noite, os convites a todos os estudantes a integrarem um grupo cultural foram muitos. Uma operação de charme que acabou por ter resultados. Alguns caloiros procuram os grupos culturais. Alguns alunos, que já frequentavam a UM, também decidiram integrar um grupo cultural.

O passo seguinte a nível cultural e que colocou lado a lado os vários grupos da UM foi a propósito do dia da Restauração da Independência. Na noite de véspera, vários grupos culturais da UM festejaram essa data. Celebrar o 1º de Dezembro é uma tradição e este ano não foi excepção. O evento pretendeu dar a conhecer os trabalhos que os grupos culturais e recreativos desenvolvem ao longo do ano. Os habitantes de Braga também foram convidados a assistir.

Este ano teve uma novidade. O Departamento Alimentar da Universidade do Minho organizou na primeira semana de Março a 1ª Semana Cultural nas Cantinas.

As actuações dos grupos durante o jantar proporcionou um ambiente descontraído nas cantinas da UM. Além disso, promoveu-se, em simultâneo, os grupos culturais da academia.

Além destas acções, os grupos culturais da UM desenvolveram ao longo do ano inúmeras iniciativas, proporcionando aos estudantes minhotos momentos únicos na sua vida académica. Obviamente, a vida de um grupo cultural passa também por actuações extra UM. Neste aspecto, a maioria dos grupos culturais tiveram um ano cheio de actuações em festivais e

organizações culturais a nível nacional e internacional.

Neste momento, a UM conta, no activo, com dois grupos com mais de vinte anos. O Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta e o Grupo de Música Popular. Ambos fundados em 1984, os dois grupos integram actualmente a Associação



Recreativa e Cultural da Universidade do Minho (ARCUM). O mais recente grupo é o IPUM – Percussão Universitário do Minho. O Plenário dos Grupos Culturais da Universidade do Minho (PGCUM) é o responsável pela regulação dos seus membros.

Maioritariamente, a cultura da UM tem nas tunas o seu principal cartão de visita. A variedade e tipicidade de cada tuna permitem uma vitalidade única à academia minhota. Em seis tunas activas duas são femininas e quatro são masculinas. A Afonsina – Tuna de Engenharia da Universidade do Minho e a Tun'Obes, Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho, estão radicadas em Azurém. A Tuna Universitária do Minho, a Azeituna – Tuna de Ciências da Universidade do Minho, a Augustuna e a Gatuna – Tuna Feminina da Universidade do Minho.

A oferta cultural da UM, no entanto, é vasta e variada. Além das tunas existem dois grupos de percussão, os Bomboemia e os IPUM. Há ainda o Teatro Universidade do Minho, o Coro Académico da Universidade do Minho, os já referidos Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta e o Grupo de Música Popular, o Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho, os Jogralhos – grupo de Jograis, o grupo de Fados de Coimbra, o Grupo Folclórico da

Universidade do Minho e o grupo de Poesia. Ao todo são quinze os grupos que promovem a cultura da região minhota e da UM.

A maioria dos grupos está organizada de forma autónoma. Há, contudo, uma excepção, a ARCUM.

Fundada em 1991, é constituída por alunos e antigos alunos da UM. Dela fazem parte o Grupo de Música Popular da Universidade do

Minho, Grupo de Fados de Coimbra da Universidade do Minho, Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta, Tuna Universitária. A este conjunto de grupos fundadores juntaram-se posteriormente o Grupo Folclórico e os Bomboemia.

Integrar um grupo cultural é actualmente um desafio. O Processo de Bolonha apertou horários, diminuiu a disponibilidade dos estudantes. É importante, contudo, recordar que integrar um desses grupos também é motivo de currículo.

A participação num grupo cultural é certificada no Suplemento ao Diploma. Este documento é emitido no final do curso, pelos Serviços Académicos da UM.

ARCUM celebra 17º aniversário: Associação vive ano positivo

A Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho

(ARCUM) celebrou recentemente 17 anos de actividade. Numa época em que os apoios carecem, acaba por ser a falta de interesse dos estudantes minhotos que abala as estruturas culturais. No entanto, a presidente da ARCUM, Márcia Rodrigues, garante que: “a integração num grupo cultural, nos faz ver e percorrer estes anos [de universidade] de uma forma diferente e mais proveitosa”.

Márcia Rodrigues entende que o ano que termina a nível cultural foi “positivo”. Para desenvolver as suas actividades, a ARCUM contou com o apoio de muitas entidades para que a realização do FUMP (Festival Universitário de Música Popular) e do FITU – Bracara Avgvsta (Festival Internacional de Tunas Académicas). Na opinião da presidente do grupo, o ponto alto da ARCUM, enquanto associação com diversos grupos culturais, foi o Sarau ARCUM. Nele, comemorou-se os 17 anos de existência. Não sendo o evento com maior impacto na academia, o Sarau foi, “sem dúvida, o evento em que a ARCUM melhor viu representados os seus valores, através da união dos seus grupos”.

Apesar da ARCUM estar prestes a atingir a maioria, os objectivos iniciais “de promover e divulgar a música portuguesa e o património” minhoto mantêm-se. O espírito do grupo passou de geração em geração e ser-se elemento de um ou dois grupos culturais contribui para “o progresso de todos”.

A direcção que lidera a ARCUM tomou posse em Outubro. Desde então, a equipa liderada por Márcia Rodrigues procura dar uma nova vitalidade à ARCUM. No entanto,



falta dar “à ARCUM o conforto e o reconhecimento que ela merece”, frisa a presidente. O desafio é aliciante para Rodrigues pois o que esta ganhou e cresceu nesta casa nunca poderá “retribuir”. “As amizades que conquistei são para toda a vida”, revela a presidente.

A diversidade de grupos que existem na UM é óbvia. Para Márcia Rodrigues a ideia de que todos os

grupos culturais integrassem a ARCUM não é descabida. “É deveras interessante pensar numa maior coesão dos grupos culturais”. No entanto, “essa coesão deveria ser planificada pelo Plenário dos Grupos Culturais da Universidade do Minho”, declarou.

Num ano de adaptações, devido ao Processo de Bolonha, a ARCUM não ficou imune. “Notou-se diferenças a nível de tempo disponível para contribuir para as actividades”, reparou a representante. Estando mais ocupados, os alunos não puderam participar mais nas actividades culturais, quer enquanto actores quer enquanto espectadores.

A ARCUM pode dizer pouco aos estudantes minhotos, todavia, os seus grupos a nível individual são bastante reconhecidos. Para inverter este cenário, Márcia Rodrigues revela que a associação procura no acolhimento aos novos alunos fazer-se conhecer.

“O cultiva-te é uma boa forma de fazer chegar aos alunos os grupos culturais”, frisa.

A divulgação feita “de boca em boca” acaba também por ser bastante usada e eficaz. Recorde-se que integram a ARCUM o Grupo de Fados de Coimbra da Universidade do Minho, o Grupo de Música Popular da Universidade do Minho, o Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta, a Tuna Universitária o Grupo Folclórico e os Bomboemia.

Tunas femininas reforçam posição

A Tun'Obes e a Gatuna tiveram um bom ano. As duas tunas femininas da Universidade do Minho (UM), a primeira sedeadas em Azurém e a segunda em Gualtar, passam por uma fase de reorganização. Sabendo que se pode fazer mais para enriquecer o meio académico a nível cultural, as



Federação Nacional de Estudantes de Enfermagem

Decorreu dia 26 de Julho de 2008 a cerimónia solene de tomada de posse dos Órgãos Sociais da FNAEE Federação Nacional de Estudantes de Enfermagem. A cerimónia teve lugar na Escola Superior de Saúde de Leiria, contando com a presença de alguns ilustres convidados.



MOCHOS 2008 Porto

Será do dia 17 a 19 de Outubro de 2008 no Teatro Sá da Bandeira, no Porto que se realizará o MOCHOS 2008. Organizado pela Tuna Feminina da Universidade Fernando Pessoa, tem recebido as melhores Tunas Femininas Nacionais. Em 2007 o prémio de Melhor Tuna foi para Tuna Feminina da Universidade Católica

CULTURA

balanço do ano 2007 / 2008

Cultura com ano produtivo

duas tunas mostram-se confiantes. Para o ano, as tunas femininas desejam que os alunos participem mais e que não tenham receio de ingressar nos grupos culturais.

As duas tunas tiveram um ano repleto de actuações sendo-lhes difícil destacar o melhor momento. No entanto, a Tun'Obebes destaca a entrada de algumas caloiras e a

A necessidade de mais fundos coloca em acordo as duas tunas. A Tun'Obebes nota que “falta reconhecimento de parte da comunicada académica, principalmente aos grupos mais pequenos”.

Os estudantes minhotos conhecem as tunas femininas. Mais a Gatuna que a Tun'Obebes, é um facto, mas isso não lhes

Sul de Espanha.

No entender da Afonsina, através do “Maestro” Rui Marques, faz “falta sangue novo” a nível cultural na Universidade do Minho. A tuna procura cativar novos elementos quer através de flyers quer falando no início de cada ano nas praxes. No entanto, Rui Marques nota que “muito raramente caloiros entram para os grupos culturais”. “A maioria dos elementos da Afonsina entrou com duas ou três matriculas e depois arrependem-se”, garante Marques.

Apesar de não integrarem a Afonsina, os estudantes minhotos conhecem-na. “Uma pequena prova disso foi em Maio. Ao participar no Desfile de Serenatas, em Braga, por várias vezes ao aproximarmo-nos das janelas das lindas donzelas, fomos por elas surpreendidos a cantarem o nosso Hino”, recorda o “Maestro” da Afonsina.

O Processo de Bolonha não abalou a Afonsina. Apesar de este ter trazido mais trabalho na Afonsina não se notou tanto. No campus de Azurém, apenas dois cursos ficaram com uma duração mais curta, tendo ficado os restantes na mesma com cinco anos.

A Afonsina para o próximo ano garante que, em Novembro, há o V Cidade Berço. Além do festival de Tunas, em cada semestre a tuna organizará o tradicional Desfile de serenatas. Além das actividades organizadas pelos tunos de Guimarães, estes continuaram a participar em Festivais de Tunas.

Fado com ano intenso e espectacular

O ano que finda foi para o Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho (GFSUM) memorável. A Serenata ao Fado no Theatro Circo destacou-se como o momento alto. Foi a primeira vez que o espaço foi utilizado por um grupo da Universidade do Minho (UM) após a remodelação a que foi sujeito. Contudo, a falta de apoio das entidades públicas e a falta de fundos próprios dos grupos abrandou o entusiasmo do grupo.

Num grupo com um espírito académico muito vincado, os elementos do grupo não fazem campanhas de divulgação para novos membros. Os estudantes interessados acabam por procurar o GFSUM. Principalmente reconhecidos por actuar na sexta-feira que marca o início do Enterro da Gata, o GFSUM sentem alguma mágoa quando faltam dessa actuação. “A maioria dos estudantes que assiste à serenata nem sabe que os grupos que estão

a actuar são da UM. Utilizam a serenata para local de encontro, desrespeitando aqueles que a querem sentir”, nota o elemento do grupo, Jorge Pinto. A última serenata foi, para Pinto, a “pior dos últimos seis anos”.

No entender de Jorge Pinto, falta à cultura na UM um auditório cultural para espectáculos. Com capacidade para 500 pessoas, da UM ou da AAUM. “Sabemos que financeiramente é complicado, mas era o que fazia falta”, frisa. Para o próximo ano académico, o GFSUM espera editar um CD duplo ao vivo do Espectáculo Serenata ao Fado. A concretização da segunda edição do Serenata ao Fado, com o local ainda por decidir é o segundo projecto que o grupo visa concretizar.

O GFSUM foi criado em 2002. Tem como objectivo promover e divulgar a canção coimbrã, bem como todas as suas componentes académicas. O grupo é formado por antigos alunos e finalistas desta academia e editou em 2005 o seu primeiro trabalho discográfico intitulado “Tons de Sépia”. A par da interpretação, o grupo dedica-se ao ensino de Guitarra Portuguesa, proporcionando, a todos os interessados, a oportunidade de “aprender um instrumento tipicamente português, para mais tarde, se houver interesse, fazerem parte do grupo de fados”.

Teatro com pouco descanso

Num ano razoável em termos de oferta cultural, o Teatro Universidade do Minho (TUM) teve uma agenda preenchida. Com actividades intra e extramuros da Universidade do Minho (UM), o TUM teve o ponto alto com a estreia do espectáculo “Silêncio”, a sua produção anual. A próxima produção já está a ser preparada e tem estreia marcada para Outubro, com respectiva edição do texto.

O responsável pelo TUM, José Luís Costa, entende que a grande carência a nível cultural na UM está na “falta de um local para ensaios e com condições dignas para apresentações”. José Luís Costa entende que também é necessário criar um departamento cultural. Este seria responsável por “pensar, organizar e estruturar de forma sustentada as actividades culturais na universidade”. Esse departamento seria composto por profissionais ligados à programação cultural e com sensibilidade para as questões da academia.

Alguns estudantes minhotos conhecem o TUM. Com sede no

centro da cidade, acaba por ser a população de Braga que melhor conhece o TUM. Ainda assim, o grupo procura criar actividade que estejam de acordo com algumas necessidades curriculares para cativar estudantes. Além disso, a organização de um curso de teatro e de concursos literários também são propostas que ajudam a cativar os estudantes.

O próximo ano prevê-se cheio de actividades.

Até Dezembro o núcleo de poesia e de escrita/dramaturgia não pára. Em Setembro é a estreia do espectáculo de teatro e apresentação da obra editada. No último semestre do ano decorrerá um curso de teatro e diversos workshops.

Em Outubro realizar-se-á o segundo Concurso Literário do TUM. A 30 de Novembro o TUM estará nas comemorações do 1º de Dezembro.

Coro Académico embalou a cidade

Carlos Rego
cadyel@gmail.com

O relógio marcava 21h30 quando as primeiras vozes se fizeram ouvir sobre a cidade. O escadório do Bom Jesus, serviu de palco, no passado dia 19 de Julho, para o último concerto da temporada do Coro Académico da Universidade do Minho (CAUM) que, se apresentou lado a lado com a Ensemble da Sinfoneta de Braga e o grupo de Solistas do grupo Broadwest End para mais um Vozes Sobre Cidade.

Sob o comando do maestro Rui Paulo Teixeira, o CAUM mostrou, um novo trabalho que, este ano, versou sobre excertos de musicais e bandas sonoras.

O ambiente criado remetia para outras épocas. Algumas dezenas de velas ornavam as escadas que serviam de plateia improvisada para as centenas de pessoas que compareceram ao chamamento. No final, as palmas que eclodiram aos milhares.

“Estou contente”, afirmou a presidente da direcção do CAUM, Rita Leite, no final da actuação. “Eu acho que o espectáculo correu muito bem e o público também parece ter gostado”, acrescentou. Encerrada a temporada cultural do CAUM, Rita Leite deixou uma garantia: “Para o ano o coro faz 20 anos e eu acredito que esta data não vai passar em branco”.



recente actuação na RTP1. A Gatuna distingue dois eventos que organiza, o Jantar do Caloiro e o Trovas – Festival Internacional de Tunas Femininas. Se o primeiro evento é uma tradição que procura ajudar no acolhimento aos caloiros, o festival da Gatuna acaba por ser ter maior notoriedade e merecer a eleição de “ponto alto do ano”. O Trovas traz aos palcos de Braga o que de melhor há de tunas femininas.

interessa. “A Tun'Obebes é um grupo pequeno e em Guimarães tentamos ser conhecidas e reconhecidas”, declaram. Em Braga o cenário é diferente. “Não somos tão conhecidas, mas ainda há quem nos conheça”, revelam. A Gatuna é mais conhecida nos dois campi. “É um grupo cultural com bastante tradição na Academia e lutamos para que cada vez mais nos conheçam e reconheçam”, afirmam.

Com este ano quase concluído, as tunas começam já a pensar no próximo. Sendo assim, a Tun'Obebes tenciona retomar as Serenatas ao Berço e viajar pelo país a representar a Academia. A Gatuna já está a preparar o Jantar do Caloiro e o próximo Trovas. Além disso, algumas actuações habituais já estão agendadas.

Afonsina tem ano conquistador

Guimarães teve um ano em cheio, para a Afonsina “claramente positivo”. Sendo difícil escolher o melhor momento, a Afonsina elege a realização do IV Cidade Berço e a participação no XXI Certame Internacional de Tunas “Costa Cálida” como pontos altos.

O ano foi particularmente intenso e recheado de actividade. O Cidade Berço – Festival de Tunas Académicas, regressou em Novembro passado após um interregno de seis anos. A Afonsina quer implementar este evento no panorama tunante nacional/internacional e a nível cultural minhoto. No segundo semestre, a Afonsina esteve presente em oito Festivais de Tunas, percorrendo todo o país e o

Mas nem tudo são rosas. O processo de Bolonha trouxe dificuldades adicionais às tunas. Os horários preenchidos incompatibilizam os ensaios com os trabalhos necessários para as unidades curriculares. “Há pouco tempo para as actividades extra curriculares”, garante a Tun'Obebes. Outro factor que não ajudou foi a redução da duração da maior parte dos cursos para três anos. A Tun'Obebes confessa ainda que “não é fácil cativar raparigas num pólo de engenharia”.

No entender das duas tunas, ainda é possível fazer muito pela cultura na UM. No entender da Gatuna, a maior falha está na divulgação.

“Há muita gente que não conhece que grupos culturais estão à sua disposição, o que é grave”, nota a Gatuna.

BIG
opinião



2º Open Nacional de Golfe Universitário

Decorrerá a 13 e 14 de Setembro próximos o 2º Open Nacional de Golfe Universitário AAUALG, no Pestana Golf Resort em Lagoa, Algarve. Organizado pela Associação Académica da Universidade do Algarve e FADU, a actividade será aberta a estudantes e não estudantes.



Patente europeia concedida à UMinho

Foi concedida no passado mês de Junho, mais uma patente europeia à UMinho. A Máquina Universal de Ensaio Multiaxiais, faz parte do portfólio de 71 patentes da UMinho que a TecMinho, no apoio que presta à gestão da Propriedade Industrial e comercialização de Ciência e Tecnologia da UM, gere e promove.

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião

PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

Gala do Desporto

A Gala do Desporto da Universidade do Minho é um momento singular da Academia Minhota. O reconhecimento pela excelência das prestações em competições desportivas universitárias em representação da Academia, é a razão que motiva a Universidade do Minho a organizar a gala. A exposição pública das figuras que alcançaram posições de destaque em competições universitárias nacionais e Internacionais, é um acto natural, que visa prestar tributo à forma dedicada e altruísta de atletas, treinadores, monitores, e demais elementos que participam directa ou indirectamente na conquista de posições de relevo.

A Universidade do Minho conseguiu no espaço de pouco mais de uma década, criar condições estruturais e de capital humano, para se aproximar dos padrões Europeus de referência na área do Desporto no Ensino Superior. A democraticidade no acesso à prática desportiva, a adopção de um modelo no plano orgânico coerente, permitiu criar uma estrutura capaz de enquadrar as actividades desportivas, garantindo a prossecução das políticas determinadas pelos órgãos competentes da Universidade, e rentabilizar os recursos disponíveis. A mencionada coerência do modelo orgânico, assenta numa visão estratégica de Universidade sem Muros, onde a comunicação permanente com a comunidade envolvente, contribuiu decisivamente para o sucesso do modelo desportivo adoptado na Universidade do Minho.

O galardão especial atribuído no passado dia 17 de Julho à excelente cooperação estratégica na área do desporto, desenvolvida pela coordenação do desporto escolar de Braga com a Universidade do Minho, significa, que o caminho adoptado deverá ser potenciado. O terceiro elemento que dá coerência ao mencionado modelo, assenta na "ausência de muros" na relação entre a Escola, Universidade e Associativismo desportivo onde os clubes são o elo fundamental.

andanças

13º Festival Internacional de Danças Populares
4 a 10 agosto'08
CARVALHAIS - S. PEDRO DO SUL

BAILES
OFICINAS DE DANÇA
OFICINA DE INSTRUMENTOS
OFICINAS PARALELAS
CONCERTOS NA IGREJA
ACTIVIDADES PARA CRIANÇAS
ACTIVIDADES NA SERRA
ANDAMENTOS

Organização:

Pêdxumbo

em colaboração com:

LAZER APART

LAZER APART

LAZER APART

estrutura subsidiada por:

MC

dgARTES

apoio:

LAZER APART